

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.228
Preferenciais	0
Total	161.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	323
Preferenciais	0
Total	323

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2016	Dividendo	17/05/2016	Ordinária		0,24860
Reunião do Conselho de Administração	24/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2016	Ordinária		0,26160

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.543.530	1.471.948
1.01	Ativo Circulante	1.026.969	961.509
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	265.871	104.325
1.01.03	Contas a Receber	398.870	505.182
1.01.03.01	Clientes	388.864	494.504
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.006	10.678
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	10.006	6.058
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.620
1.01.04	Estoques	332.012	318.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.645	32.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.645	32.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.571	1.024
1.02	Ativo Não Circulante	516.561	510.439
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.230	67.877
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.695	2.994
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.695	2.994
1.02.01.03	Contas a Receber	11.439	10.730
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.439	10.730
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.643	39.638
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.643	39.638
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.453	14.515
1.02.01.09.03	Empréstimos Compulsórios	30.240	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	11.213	14.515
1.02.02	Investimentos	4.302	3.585
1.02.02.01	Participações Societárias	4.302	3.585
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.302	3.585
1.02.03	Imobilizado	301.591	325.285
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	301.591	325.285
1.02.04	Intangível	109.438	113.692
1.02.04.01	Intangíveis	109.438	113.692
1.02.04.01.02	Intangíveis	109.438	113.692

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.543.530	1.471.948
2.01	Passivo Circulante	273.838	261.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.148	42.214
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.612	14.256
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.536	27.958
2.01.02	Fornecedores	163.534	150.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150.220	136.155
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.314	14.798
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.058	20.148
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.273	14.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	9.281	11.720
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.511	2.429
2.01.03.01.04	Outros	402	535
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.785	5.464
2.01.03.02.01	ICMS sobre vendas	2.623	5.464
2.01.03.02.02	Fundo Protege Goiás	2.162	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.308
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.308
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.308
2.01.05	Outras Obrigações	12.514	24.370
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.527	1.786
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.527	1.786
2.01.05.02	Outros	10.987	22.584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	601	599
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.331	11.332
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	969	911
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.445	9.742
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.641	0
2.01.06	Provisões	25.584	22.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	1.700
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	1.700
2.01.06.02	Outras Provisões	23.584	20.954
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	16.272	16.766
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	7.312	4.188
2.02	Passivo Não Circulante	33.170	36.337
2.02.02	Outras Obrigações	21.454	25.078
2.02.02.02	Outros	21.454	25.078
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	1.979	3.218
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	3.519	7.488
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	15.956	14.372
2.02.04	Provisões	11.716	11.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.772	9.471
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.147	3.117
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.821	2.607
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.804	3.747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.02	Outras Provisões	1.944	1.788
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	1.944	1.788
2.03	Patrimônio Líquido	1.236.522	1.173.964
2.03.01	Capital Social Realizado	359.424	346.368
2.03.02	Reservas de Capital	20.112	-20.754
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.614	-41.323
2.03.02.07	Plano de opções de ações	24.726	20.569
2.03.04	Reservas de Lucros	747.390	836.773
2.03.04.01	Reserva Legal	28.302	28.302
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	294.789	344.179
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.299	424.298
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	39.994
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.552	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.314	7.484
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	7.314	7.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.270	4.093
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-4.270	4.093

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.571	1.040.073	352.668	1.078.799
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.722	-636.024	-205.114	-649.216
3.03	Resultado Bruto	139.849	404.049	147.554	429.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.323	-300.035	-102.262	-292.454
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.939	-225.936	-80.864	-226.526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.923	-59.877	-17.723	-55.695
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.230	-6.686	-2.040	-6.367
3.04.02.02	Administrativas	-10.664	-32.117	-10.291	-33.443
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-7.029	-21.074	-5.392	-15.885
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.786	18.090	794	9.161
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.953	-34.157	-7.788	-25.454
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	0	0	-1.841	-1.841
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-10.953	-34.157	-5.947	-23.613
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	706	1.845	3.319	6.060
3.04.06.01	Participação em Controladas	706	1.845	3.319	6.060
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.526	104.014	45.292	137.129
3.06	Resultado Financeiro	30.472	50.446	8.926	26.778
3.06.01	Receitas Financeiras	39.765	83.705	20.024	58.489
3.06.01.01	Receitas Financeiras	39.765	83.705	20.024	58.489
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.293	-33.259	-11.098	-31.711
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-9.293	-33.259	-11.098	-31.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.998	154.460	54.218	163.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.463	-5.992	43.566	34.181
3.08.01	Corrente	-4.256	-5.689	13.021	2.040
3.08.02	Diferido	-3.207	-303	30.545	32.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.535	148.468	97.784	198.088
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.535	148.468	97.784	198.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35770	0,92290	0,60380	1,21700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34930	0,90080	0,58750	1,19400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	57.535	148.468	97.784	198.088
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.228	-8.363	6.036	1.940
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	1.228	-8.363	6.036	1.940
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.763	140.105	103.820	200.028

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	259.387	172.195
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	185.229	217.430
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	148.468	198.088
6.01.01.02	IR e CS Diferidos Líquidos	303	-32.141
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	-259	2.558
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	41.971	34.965
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	235	463
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-1.845	-6.060
6.01.01.08	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	6.173	3.810
6.01.01.09	Plano de Opções de Compra de Ações	4.157	4.038
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	5.774	5.143
6.01.01.11	Provisão para contingências	3.070	5.460
6.01.01.12	Benefícios a empregados	1.584	1.106
6.01.01.13	Empréstimo compulsório	-24.402	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.158	-45.235
6.01.02.01	Redução em contas a receber de clientes	99.467	109.647
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-19.443	-102.231
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	7.292	-28.643
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	-584	1.165
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	12.581	-7.966
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	-4.101	14.834
6.01.02.07	Aumento em IRPJ e CSLL	3.539	13.701
6.01.02.08	IRPJ e CSLL pagos	-3.460	-21.872
6.01.02.09	(Redução) em obrigações tributárias	-21.133	-23.042
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	0	-828
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.130	385.709
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.004	-45.736
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.254	-20.850
6.02.04	Baixa de investimentos	0	446.106
6.02.05	Dividendos recebidos	1.128	6.189
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.711	-587.109
6.03.02	Aplicações Financeiras	-1.701	-715
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-82.078	-77.849
6.03.04	Empréstimos Tomados	0	344
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.308	-23.556
6.03.06	Pagamento de Empréstimos Controlada	0	-436.414
6.03.07	Partes Relacionadas	0	-3.931
6.03.08	Aquisição de ações para tesouraria	0	-44.988
6.03.09	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	376	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	161.546	-29.205
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104.325	171.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	265.871	142.330

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	40.866	-76.327	-42.086	0	-77.547
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.157	0	0	0	4.157
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	386	-10	0	0	376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.086	0	-42.086
5.04.09	Pagamento de dividendos 2015	0	0	-39.994	0	0	-39.994
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.323	-36.323	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.468	-8.363	140.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.468	0	148.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.363	-8.363
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.093	-4.093
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto- Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.270	-4.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	13.056	0	-13.056	170	-170	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	170	-170	0
5.06.05	Aumento de Capital com Reserva de Retenção de Lucros	13.056	0	-13.056	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.424	20.112	747.390	106.552	3.044	1.236.522

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	313.086	3.114	747.536	0	12.332	1.076.068
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	313.086	3.114	747.536	0	12.332	1.076.068
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.403	-65.545	-27.871	0	-118.819
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.988	0	0	0	-44.988
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.871	0	-27.871
5.04.08	Plano de opções de ações	0	4.038	0	0	0	4.038
5.04.09	Pagamento de dividendos 2014	0	0	-49.998	0	0	-49.998
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	15.547	-15.547	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.088	1.940	200.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.088	0	198.088
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.940	1.940
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	6.571	6.571
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto- Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.631	-4.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	33.282	0	-33.294	184	-172	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	172	-172	0
5.06.06	Transferencia de Reserva Legal	33.282	0	-33.282	0	0	0
5.06.08	Ajuste Reserva de Incentivos Fiscais - Lucro Expl.	0	0	-12	12	0	0
5.07	Saldos Finais	346.368	-22.289	648.697	170.401	14.100	1.157.277

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.223.979	1.285.616
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.230.152	1.289.426
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.173	-3.810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-744.472	-783.316
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-168.516	-230.397
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-327.124	-322.584
7.02.04	Outros	-248.832	-230.335
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-248.832	-230.335
7.03	Valor Adicionado Bruto	479.507	502.300
7.04	Retenções	-41.971	-34.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.971	-34.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	437.536	467.335
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.836	64.700
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.845	6.060
7.06.02	Receitas Financeiras	83.705	58.489
7.06.03	Outros	286	151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.372	532.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.372	532.035
7.08.01	Pessoal	176.005	178.822
7.08.01.01	Remuneração Direta	146.714	148.357
7.08.01.02	Benefícios	18.028	18.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.263	11.499
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.547	96.686
7.08.02.01	Federais	122.495	68.313
7.08.02.02	Estaduais	13.658	27.065
7.08.02.03	Municipais	1.394	1.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.352	58.439
7.08.03.01	Juros	28	621
7.08.03.02	Aluguéis	32.882	30.897
7.08.03.03	Outras	28.442	26.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.468	198.088
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.086	27.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.382	170.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.543.962	1.472.492
1.01	Ativo Circulante	1.031.703	965.638
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.599	108.093
1.01.03	Contas a Receber	398.870	505.539
1.01.03.01	Clientes	388.864	494.861
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.006	10.678
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	10.006	6.058
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	4.620
1.01.04	Estoques	332.012	318.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.651	32.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.651	32.639
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.571	1.024
1.02	Ativo Não Circulante	512.259	506.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.230	67.877
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.695	2.994
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.695	2.994
1.02.01.03	Contas a Receber	11.439	10.730
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.439	10.730
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.643	39.638
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.643	39.638
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.453	14.515
1.02.01.09.03	Empréstimos Compulsórios	30.240	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	11.213	14.515
1.02.03	Imobilizado	301.591	325.285
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	301.591	325.285
1.02.04	Intangível	109.438	113.692
1.02.04.01	Intangíveis	109.438	113.692

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.543.962	1.472.492
2.01	Passivo Circulante	274.160	262.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.149	42.214
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.612	14.256
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.537	27.958
2.01.02	Fornecedores	163.534	150.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150.220	136.155
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.314	14.798
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.183	20.262
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.398	14.798
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	172	81
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	9.294	11.733
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.511	2.429
2.01.03.01.04	Outros	421	555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.785	5.464
2.01.03.02.01	ICMS sobre vendas	2.623	5.464
2.01.03.02.02	Fundo Protege Goiás	2.162	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.308
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.308
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.308
2.01.05	Outras Obrigações	12.710	24.681
2.01.05.02	Outros	12.710	24.681
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	601	599
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.331	11.332
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	969	911
2.01.05.02.06	Outras Contas aPagar	5.168	11.839
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.641	0
2.01.06	Provisões	25.584	22.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	1.700
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	1.700
2.01.06.02	Outras Provisões	23.584	20.954
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	16.272	16.766
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	7.312	4.188
2.02	Passivo Não Circulante	33.280	36.456
2.02.02	Outras Obrigações	21.564	25.197
2.02.02.02	Outros	21.564	25.197
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	1.979	3.218
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	3.519	7.488
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	15.956	14.372
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	110	119
2.02.04	Provisões	11.716	11.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.772	9.471
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.147	3.117
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.821	2.607
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.804	3.747
2.02.04.02	Outras Provisões	1.944	1.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	1.944	1.788
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.236.522	1.173.964
2.03.01	Capital Social Realizado	359.424	346.368
2.03.02	Reservas de Capital	20.112	-20.754
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.614	-41.323
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	24.726	20.569
2.03.04	Reservas de Lucros	747.390	836.773
2.03.04.01	Reserva Legal	28.302	28.302
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	294.789	344.179
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.299	424.298
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	39.994
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.552	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.314	7.484
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	7.314	7.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.270	4.093
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-4.270	4.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	350.567	1.043.012	353.556	1.081.421
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.722	-636.024	-205.114	-649.216
3.03	Resultado Bruto	140.845	406.988	148.442	432.205
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.242	-302.341	-105.595	-298.643
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.939	-225.936	-80.868	-226.537
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.941	-59.930	-17.733	-55.727
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.241	-6.718	-2.050	-6.393
3.04.02.02	Administrativas	-10.671	-32.138	-10.292	-33.449
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-7.029	-21.074	-5.391	-15.885
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.786	18.090	794	9.161
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.148	-34.565	-7.788	-25.540
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	0	0	-1.841	-1.841
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-11.148	-34.565	-5.947	-23.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.603	104.647	42.847	133.562
3.06	Resultado Financeiro	30.504	50.134	11.467	30.647
3.06.01	Receitas Financeiras	39.780	83.747	21.716	60.233
3.06.01.01	Receitas Financeiras	39.780	83.747	21.716	60.233
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.276	-33.613	-10.249	-29.586
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-9.276	-33.613	-10.249	-29.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.107	154.781	54.314	164.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.572	-6.313	43.470	33.879
3.08.01	Corrente	-4.365	-6.010	12.925	1.738
3.08.02	Diferido	-3.207	-303	30.545	32.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.535	148.468	97.784	198.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.535	148.468	97.784	198.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.535	148.468	97.784	198.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	0,35770	0,92290	0,60380	1,21700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34930	0,90080	0,58750	1,19400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.535	148.468	97.784	198.088
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.228	-8.363	6.036	1.940
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	1.228	-8.363	6.036	1.940
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.763	140.105	103.820	200.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.763	140.105	103.820	200.028

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	261.475	176.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.333	221.550
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	148.468	198.088
6.01.01.02	IR e CS Diferidos Líquidos	303	-32.141
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	0	618
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	41.971	34.965
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	235	463
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	6.173	3.810
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	4.157	4.038
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	5.774	5.143
6.01.01.11	Provisão para contingências	3.070	5.460
6.01.01.12	Benefícios a empregados	1.584	1.106
6.01.01.13	Empréstimo compulsório	-24.402	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.142	-44.848
6.01.02.01	Redução em contas a receber de clientes	99.824	109.352
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-19.443	-102.231
6.01.02.03	(Aumento) redução nos impostos a recuperar	7.290	-28.644
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	-584	1.165
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	12.581	-7.966
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	-4.483	15.518
6.01.02.07	Aumento em IRPJ e CSLL	3.813	13.967
6.01.02.08	IRPJ e CSLL pagos	-3.722	-22.155
6.01.02.09	(Redução) em obrigações tributárias	-21.134	-23.026
6.01.02.10	Juros Pagos por Empréstimos	0	-828
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.258	-66.586
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	-6.004	-45.736
6.02.02	Aquisições de Ativo Intangível	-8.254	-20.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.711	-146.764
6.03.02	Aplicações Financeiras	-1.701	-715
6.03.03	Juros s/Capital Próprio e Dividendos Propostos	-82.078	-77.849
6.03.04	Empréstimos Tomados	0	344
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.308	-23.556
6.03.07	Aquisição de ações para tesouraria	0	-44.988
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	376	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	162.506	-36.648
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.093	182.036
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.599	145.388

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964	0	1.173.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964	0	1.173.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	40.866	-76.327	-42.086	0	-77.547	0	-77.547
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.157	0	0	0	4.157	0	4.157
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	386	-10	0	0	376	0	376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.086	0	-42.086	0	-42.086
5.04.09	Pagamento de dividendos 2015	0	0	-39.994	0	0	-39.994	0	-39.994
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.323	-36.323	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.468	-8.363	140.105	0	140.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.468	0	148.468	0	148.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.363	-8.363	0	-8.363
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.093	-4.093	0	-4.093
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.270	-4.270	0	-4.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	13.056	0	-13.056	170	-170	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	170	-170	0	0	0
5.06.05	Aumento de Capital com Reserva de Retenção de Lucros	13.056	0	-13.056	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.424	20.112	747.390	106.552	3.044	1.236.522	0	1.236.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	313.086	3.114	747.536	0	12.332	1.076.068	9	1.076.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	313.086	3.114	747.536	0	12.332	1.076.068	9	1.076.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.403	-65.545	-27.871	0	-118.819	0	-118.819
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.988	0	0	0	-44.988	0	-44.988
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.871	0	-27.871	0	-27.871
5.04.08	Plano opções de ações	0	4.038	0	0	0	4.038	0	4.038
5.04.09	Pagamento de dividendos 2014	0	0	-49.998	0	0	-49.998	0	-49.998
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	15.547	-15.547	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.088	1.940	200.028	0	200.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.088	0	198.088	0	198.088
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.940	1.940	0	1.940
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	6.571	6.571	0	6.571
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.631	-4.631	0	-4.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	33.282	0	-33.294	184	-172	0	-9	-9
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	172	-172	0	0	0
5.06.06	Transferencia de Reserva Legal	33.282	0	-33.282	0	0	0	0	0
5.06.08	Ajuste Reserva de Incentivos fiscais - Lucro Expl.	0	0	-12	12	0	0	0	0
5.06.20	Participação dos acionistas não controladores no patrimonio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-9	-9
5.07	Saldos Finais	346.368	-22.289	648.697	170.401	14.100	1.157.277	0	1.157.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.227.094	1.288.395
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.233.267	1.292.205
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.173	-3.810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-745.108	-783.603
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-168.516	-230.397
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-327.586	-322.713
7.02.04	Outros	-249.006	-230.493
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-249.006	-230.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	481.986	504.792
7.04	Retenções	-41.971	-34.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.971	-34.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	440.015	469.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.039	60.384
7.06.02	Receitas Financeiras	87.753	60.233
7.06.03	Outros	286	151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	528.054	530.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	528.054	530.211
7.08.01	Pessoal	176.005	178.822
7.08.01.01	Remuneração Direta	146.714	148.357
7.08.01.02	Benefícios	18.028	18.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.263	11.499
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.868	96.989
7.08.02.01	Federais	122.816	68.616
7.08.02.02	Estaduais	13.658	27.065
7.08.02.03	Municipais	1.394	1.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.713	56.312
7.08.03.01	Juros	28	621
7.08.03.02	Aluguéis	32.882	30.897
7.08.03.03	Outras	32.803	24.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.468	198.088
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.086	27.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.382	170.217

Comentário do Desempenho

Receita Bruta de R\$ 412,8 milhões no 3T16

Lucro Líquido de R\$ 57,5 milhões

- Receita Bruta de R\$ 412,8 milhões, 2,2% inferior ao 3T15, influenciada, principalmente, pelo desempenho do canal multimarcas;
- EBITDA de R\$ 48,8 milhões, com contração de 1,6 p.p. na margem decorrente de desalavancagem operacional e depósito ao fundo Protege Goiás no 3T16;
- Lucro Líquido de R\$ 57,5 milhões (-41,2%), impactado por efeitos não recorrentes de IR&CS no 3T15 e receita financeira proveniente de ação judicial da década de 90 no 3T16;
- Geração de R\$ 27,8 milhões de caixa livre, R\$ 19,1 milhões superior ao 3T15, favorecida por redução do nível de estoques;
- 34 lojas reformadas no trimestre no âmbito do Plano de Reforma de lojas Hering Store.

Destaques Consolidados

R\$ Mil	3T16	3T15	Var.		Var.	
			3T16 / 3T15	9M16	9M15	9M16 / 9M15
Receita Bruta	412.758	421.982	-2,2%	1.233.267	1.292.205	-4,6%
Mercado Interno	403.743	413.124	-2,3%	1.201.383	1.261.832	-4,8%
Mercado Externo	9.015	8.858	1,8%	31.884	30.373	5,0%
Receita Líquida	350.567	353.556	-0,8%	1.043.012	1.081.421	-3,6%
Lucro Bruto	140.845	148.442	-5,1%	406.988	432.205	-5,8%
Margem Bruta	40,2%	42,0%	-1,8 p.p.	39,0%	40,0%	-1,0 p.p.
Lucro Bruto Caixa^(a)	147.964	155.033	-4,6%	427.885	451.285	-5,2%
Margem Bruta Caixa ^(a)	42,2%	43,8%	-1,6 p.p.	41,0%	41,7%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido	57.535	97.784	-41,2%	148.468	198.088	-25,0%
Margem Líquida	16,4%	27,7%	-11,3 p.p.	14,2%	18,3%	-4,1 p.p.
EBITDA^(b)	48.751	54.829	-11,1%	146.618	168.527	-13,0%
Margem EBITDA ^(b)	13,9%	15,5%	-1,6 p.p.	14,1%	15,6%	-1,5 p.p.
ROIC^(c)	15,4%	20,1%	-4,7 p.p.	15,4%	20,1%	-4,7 p.p.

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

(c) Últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	3T16	3T15	Var.		9M16	9M15	Var.	
			3T16 / 3T15				9M16 / 9M15	
Receita Bruta Total	412.758	421.982	-2,2%		1.233.267	1.292.205	-4,6%	
Mercado Interno	403.743	413.124	-2,3%		1.201.383	1.261.832	-4,8%	
Mercado Externo	9.015	8.858	1,8%		31.884	30.373	5,0%	
Receita Bruta Mercado Interno	403.743	413.124	-2,3%		1.201.383	1.261.832	-4,8%	
Hering	294.183	306.800	-4,1%		885.793	939.589	-5,7%	
Hering Kids	54.440	49.830	9,3%		153.797	146.367	5,1%	
PUC	31.680	29.985	5,7%		86.920	94.300	-7,8%	
DZARM.	16.279	19.911	-18,2%		48.974	64.992	-24,6%	
Outras	7.161	6.598	8,5%		25.899	16.584	56,2%	

Participação Mercado Interno	3T16	3T15	Var.		9M16	9M15	Var.	
			3T16 / 3T15				9M16 / 9M15	
Multimarcas	179.367	196.238	-8,6%		533.984	595.348	-10,3%	
Franquias	158.608	152.274	4,2%		449.737	468.404	-4,0%	
Lojas Próprias	49.001	50.331	-2,6%		164.805	158.500	4,0%	
Webstore	9.606	7.683	25,0%		26.958	22.996	17,2%	
Total	396.582	406.526	-2,4%		1.175.484	1.245.248	-5,6%	
Multimarcas	45,2%	48,2%	-3,0 p.p.		45,4%	47,9%	-2,5 p.p.	
Franquias	40,0%	37,5%	2,5 p.p.		38,3%	37,6%	0,7 p.p.	
Lojas Próprias	12,4%	12,4%	0,0 p.p.		14,0%	12,7%	1,3 p.p.	
Webstore	2,4%	1,9%	0,5 p.p.		2,3%	1,8%	0,5 p.p.	
Total	100,0%	100,0%	-		100,0%	100,0%	-	

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da companhia totalizaram R\$ 412,8 milhões no 3T16, 2,2% inferior ao 3T15. A despeito da recuperação de alguns indicadores econômicos, como o Índice de Confiança do Consumidor (ICC-FGV), os efeitos da recessão e do desemprego exerceram, por mais um trimestre, influência negativa no desempenho de vendas da companhia.

Neste sentido, o canal multimarcas, usualmente mais exposto à desaceleração do consumo no país, retraiu 8,6% atingindo R\$ 179,4 milhões. À exceção das marcas infantis, o desempenho de vendas do canal foi impactado por queda de consumo e massa salarial, e pelo fechamento líquido de pontos de vendas nos últimos 12 meses.

As vendas para franquias atingiram R\$ 158,6 milhões, crescimento de 4,2% frente ao 3T15, e advém da combinação de (i) retração de vendas *sell-in* das coleções tradicionalmente comercializadas no trimestre (Primavera/Meia Estação e Verão) em função de encomendas conservadoras pelo canal e (ii) maior volume faturado no trimestre da coleção de Alto Verão, devido ao início da preparação e melhoria no abastecimento da rede para período de maiores vendas (a consumidores finais).

As vendas de lojas próprias recuaram 2,6% função, principalmente, de queda de fluxo, porém seguiram apresentando desempenho de vendas a consumidores superior à rede de franquias, favorecidas por melhor execução e estratégia de abastecimento, e desempenho das lojas *outlets* superior à média da rede.

As *webstores* mantiveram trajetória de crescimento de vendas de dois dígitos e tem reagido bem a estímulos de marketing digital, intensificados no trimestre. As vendas pelo canal cresceram 25,0%.

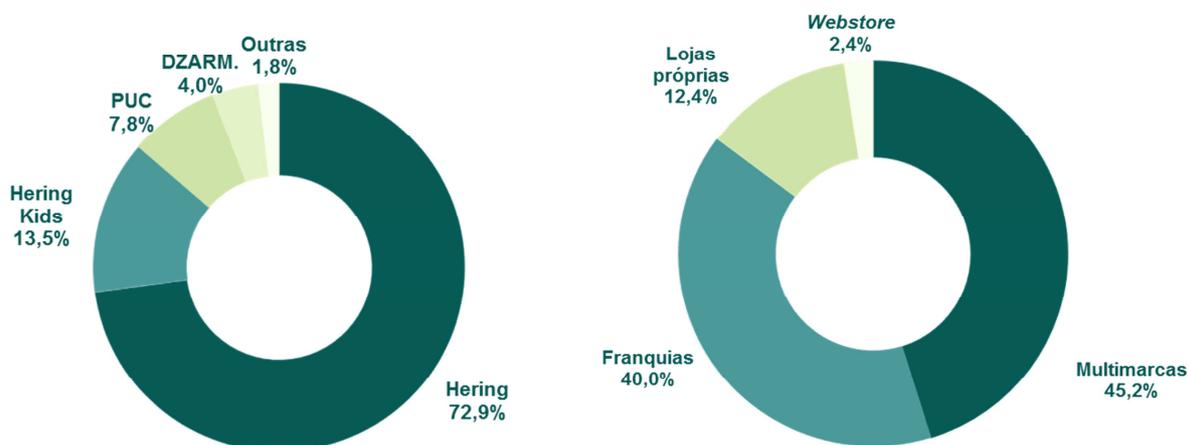
Em relação ao desempenho das marcas, as vendas de Hering e DZARM. retraíram, respectivamente, 4,1% e 18,2%, afetadas, principalmente, pelo desempenho do canal multimarcas. A Hering Kids, por mais um trimestre apresentou resiliência e reportou crescimento de 9,3%, enquanto que PUC registrou menor número de fechamento de lojas e melhor desempenho no canal multimarcas neste trimestre.

No acumulado até setembro, as vendas brutas da companhia totalizaram R\$ 1,2 bilhão, queda de 4,6% em relação ao mesmo período de 2015, influenciadas pelo desempenho de todas as marcas no canal multimarcas, parcialmente contrapostas pelo desempenho de lojas próprias e *webstores* que cresceram, respectivamente, 4,0% e 17,2% no acumulado do ano.

Comentário do Desempenho

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering possui um modelo de distribuição híbrido, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 824 lojas, 17.772 varejistas multimarcas e 05 *webstores*. No 3T16, as vendas brutas do mercado interno foram distribuídas da seguinte forma:



REDE DE LOJAS

A execução do Plano de Reformas de Hering Store, lançado no início do ano, permanece dentro do previsto para a entrega de aproximadamente 100 lojas até o final de 2016. Nos primeiros nove meses do ano, 52 lojas foram reformadas, das quais 34 no terceiro trimestre. As demais reformas se concentrarão em outubro e novembro e deverão ficar prontas antes do período de alto fluxo que antecede o Natal. Este plano conta com incentivos da companhia em forma de subsídio (que poderá alcançar R\$ 10 milhões em 2016) e financiamento de parte do montante investido.

Em continuidade ao plano de revisão do modelo de negócios e estratégia de canais de Hering for you, reportado no 1T16, neste trimestre houve o encerramento das operações das 3 lojas exclusivas da marca que foram convertidas em lojas Hering Kids (duas em setembro e outra no início de outubro). A linha de produtos Hering for you segue sendo comercializada em lojas Hering Store selecionadas, multimarcas e *webstores*.

Além dos pontos de venda citados acima, 7 Hering Store e 1 PUC foram fechadas entre julho e setembro, a maior parte localizada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. No mesmo período, foram inauguradas 3 Hering Store e 3 Hering Kids, predominantemente operadas por franqueados.

Comentário do Desempenho

Quantidade de Lojas	3T16	2T16	3T15
TOTAL	824	828	824
Brasil	806	810	807
Hering Store	642	646	642
Própria	56	57	58
Franquia	586	589	584
Hering Kids	97	94	88
Própria	15	13	13
Franquia	82	81	75
PUC	64	65	73
Própria	7	7	7
Franquia	57	58	66
DZARM.	3	2	1
Própria	2	2	1
Franquia	1	0	0
Hering for you	0	3	3
Própria	0	3	3
Mercado Internacional - Franquias	18	18	17

DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

As vendas da rede de lojas Hering Store (próprias e franquias) aos consumidores finais (critério 'sell-out') retraíram 10,7%, impactadas pela queda de SSS em função do cenário macroeconômico e, por outro lado, registraram menor volume de itens vendidos com remarcação em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que melhorou a rentabilidade de lojas.

O aumento do preço médio neste trimestre, em 7,2% decorre, em parte, da fraca base de comparação, dado que no 3T15 estava em curso processo de redução de estoques na rede incentivado pela companhia, o qual acelerou a venda de itens remarcados e, conseqüentemente reduziu, naquele trimestre, o preço médio por peça em 2,3%.

Vendas de lojas próprias apresentaram queda de 1,4%, favorecidas por melhor execução, disponibilidade de produtos e sortimento, além de avanços implementados em Visual Merchandising. Destaca-se também o bom desempenho de lojas *outlets* no trimestre.

Nos nove primeiros meses de 2016, as vendas da rede retraíram 7,4%, impactadas pelo desempenho do canal franquias (-9,2%), compensadas parcialmente por melhor execução de lojas próprias (3,8%), conforme citado anteriormente.

Desempenho da Rede Hering Store	3T16	3T15	Var. 3T16 / 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 / 9M15
Número de Lojas	642	642	0,0%	642	642	0,0%
Franquias	586	584	0,3%	586	584	0,3%
Próprias	56	58	-3,4%	56	58	-3,4%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	289.089	323.778	-10,7%	929.658	1.003.520	-7,4%
Franquias	244.830	278.898	-12,2%	782.111	861.345	-9,2%
Próprias	44.259	44.880	-1,4%	147.547	142.175	3,8%
Crescimento Same Store Sales ⁽²⁾	-10,9%	-4,3%	-6,6 p.p	-7,9%	-2,6%	-5,3 p.p
Área de Vendas (m ²)	90.961	89.922	1,2%	90.961	89.922	1,2%
Faturamento (R\$ por m ²)	3.178	3.601	-11,7%	10.220	11.160	-8,4%
Atendimentos	2.464.683	2.915.722	-15,5%	7.775.332	8.979.449	-13,4%
Peças	5.200.707	6.245.469	-16,7%	15.960.675	18.694.389	-14,6%
Peças por Atendimento	2,11	2,14	-1,4%	2,05	2,08	-1,4%
Preço Médio (R\$)	55,59	51,84	7,2%	58,25	53,68	8,5%
Ticket Médio (R\$)	117,29	111,05	5,6%	119,57	111,76	7,0%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	3T16	Part. (%)	3T15	Part. (%)	Var. 3T16 / 3T15	9M16	Part. (%)	9M15	Part. (%)	Var. 9M16 / 9M15
Receita Bruta de Vendas	412.758	117,7%	421.982	119,4%	-2,2%	1.233.267	118,2%	1.292.205	119,5%	-4,6%
Deduções de Venda	(62.191)	-17,7%	(68.426)	-19,4%	-9,1%	(190.255)	-18,2%	(210.784)	-19,5%	-9,7%
Deduções de Venda Impostos	(83.942)	-23,9%	(87.947)	-24,9%	-4,6%	(248.606)	-23,8%	(264.779)	-24,5%	-6,1%
Ajuste a Valor Presente	(9.964)	-2,8%	(8.681)	-2,5%	14,8%	(29.620)	-2,8%	(24.517)	-2,3%	20,8%
Deduções de Venda Incentivos	31.715	9,0%	28.202	8,0%	12,5%	87.971	8,4%	78.512	7,3%	12,0%
Receita Líquida de Vendas	350.567	100,0%	353.556	100,0%	-0,8%	1.043.012	100,0%	1.081.421	100,0%	-3,6%
Total CPV - Sem Depreciação e Amortização	(202.603)	-57,8%	(198.523)	-56,2%	2,1%	(615.127)	-59,0%	(630.136)	-58,3%	-2,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(213.474)	-60,9%	(208.010)	-58,8%	2,6%	(642.415)	-61,6%	(655.297)	-60,6%	-2,0%
Ajuste a Valor Presente	6.800	1,9%	5.597	1,6%	21,5%	18.849	1,8%	13.595	1,3%	38,6%
Subvenção para Custeio	4.071	1,2%	3.890	1,1%	4,7%	8.439	0,8%	11.566	1,1%	-27,0%
Lucro Bruto Caixa	147.964	42,2%	155.033	43,8%	-4,6%	427.885	41,0%	451.285	41,7%	-5,2%
Depreciação e Amortização	(7.119)	-2,0%	(6.591)	-1,9%	8,0%	(20.897)	-2,0%	(19.800)	-1,8%	9,5%
Lucro Bruto	140.845	40,2%	148.442	42,0%	-5,1%	406.988	39,0%	432.205	40,0%	-5,8%
Despesas Operacionais	(106.242)	-30,3%	(105.595)	-29,9%	0,6%	(302.341)	-29,0%	(298.643)	-27,6%	1,2%
Vendas	(78.939)	-22,5%	(80.868)	-22,9%	-2,4%	(225.936)	-21,7%	(226.537)	-20,9%	-0,3%
Empresa	(56.195)	-16,0%	(58.845)	-16,6%	-4,5%	(156.549)	-15,0%	(161.167)	-14,9%	-2,9%
Fixa	(28.664)	-8,2%	(33.095)	-9,4%	-13,4%	(81.849)	-7,8%	(84.955)	-7,9%	-3,7%
Variável	(27.531)	-7,9%	(25.750)	-7,3%	6,9%	(74.700)	-7,2%	(76.212)	-7,0%	-2,0%
Lojas	(22.744)	-6,5%	(22.023)	-6,2%	3,3%	(69.387)	-6,7%	(65.370)	-6,0%	6,1%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(12.912)	-3,7%	(12.342)	-3,5%	4,6%	(38.856)	-3,7%	(39.842)	-3,7%	-2,5%
Depreciação e Amortização	(7.029)	-2,0%	(5.391)	-1,5%	30,4%	(21.074)	-2,0%	(15.885)	-1,5%	32,7%
Participação nos Resultados	-	N.D	(1.841)	-0,5%	N.D	-	N.D	(1.841)	-0,2%	N.D
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.362)	-2,1%	(5.153)	-1,5%	42,9%	(16.475)	-1,6%	(14.538)	-1,3%	13,3%
Lucro Antes das Financeiras	34.603	9,9%	42.847	12,1%	-19,2%	104.647	10,0%	133.562	12,4%	-21,6%
Receitas financeiras	39.780	11,3%	21.716	6,1%	83,2%	83.747	8,0%	60.233	5,6%	39,0%
Despesas financeiras	(9.276)	-2,6%	(10.249)	-2,9%	-9,5%	(33.613)	-3,2%	(29.586)	-2,7%	13,6%
Total resultado financeiro	30.504	8,7%	11.467	3,2%	166,0%	50.134	4,8%	30.647	2,8%	63,6%
Lucro Operacional	65.107	18,6%	54.314	15,4%	19,9%	154.781	14,8%	164.209	15,2%	-5,7%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(4.365)	-1,2%	12.925	3,7%	N.D	(6.010)	-0,6%	1.738	0,2%	N.D
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	(3.207)	-0,9%	30.545	8,6%	N.D	(303)	0,0%	32.141	3,0%	N.D
Lucro Líquido	57.535	16,4%	97.784	27,7%	-41,2%	148.468	14,2%	198.088	18,3%	-25,0%
Atribuível aos acionistas controladores	57.535	16,4%	97.784	27,7%	-41,2%	148.468	14,2%	198.088	18,3%	-25,0%
Lucro básico por ação - R\$										
Atribuível aos acionistas controladores	0,3577		0,6038		-40,8%	0,9229		1,2170		-24,2%
EBITDA	48.751	13,9%	54.829	15,5%	-11,1%	146.618	14,1%	168.527	15,6%	-13,0%

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro operacional antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') apresentou queda de 11,1% no 3T16, enquanto que a margem EBITDA atingiu 13,9%, queda de 1,6 p.p, resultado de:

- Queda de 2,2% nas vendas brutas;
- Diminuição de 1,8 p.p. na margem bruta, principalmente decorrente do aumento do custo dos produtos vendidos que, mesmo abaixo da inflação, não compensou a retração da receita. Custos relacionados a produção própria (como matéria prima e mão-de-obra) cresceram essencialmente devido ao aumento de volume, ao passo que houve redução de produtos acabados/importados no mix de venda;
- Alta de 0,6% em despesas operacionais, resultado do rígido controle de despesas da companhia. A queda de 2,4% em despesas de vendas foi contraposta por (i) aumento de 42,9% na rubrica 'outras receitas e despesas', devido principalmente ao depósito de R\$ 5,4 milhões ao Fundo Protege Goiás.

No trimestre foram reconhecidos R\$ 1,6 milhão na rubrica 'Despesas de Vendas', como parte do subsídio a franqueados para reforma de lojas Hering Store. Nos nove primeiros meses o montante utilizado contabilizou R\$ 2,8 milhões, do total de até R\$ 10 milhões previstos para o ano.

Nos nove primeiros meses de 2016, o EBITDA alcançou R\$ 146,6 milhões, 13,0% menor que o observado no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T16	3T15	Var. 3T16 / 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 / 9M15
Lucro Líquido	57.535	97.784	-41,2%	148.468	198.088	-25,0%
(+) IR e CSLL	7.572	(43.470)	-117,4%	6.313	(33.879)	-118,6%
(-) Receita Financeira Líquida	(30.504)	(11.467)	166,0%	(50.134)	(30.647)	63,6%
(+) Depreciações e Amortizações	14.148	11.982	18,1%	41.971	34.965	20,0%
(=) EBITDA	48.751	54.829	-11,1%	146.618	168.527	-13,0%
Margem EBITDA	13,9%	15,5%	-1,6 p.p.	14,1%	15,6%	-1,5 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 57,5 milhões, queda de 41,2% quando comparado ao 3T15. Além da deterioração do resultado operacional, detalhada na seção anterior, afetam a comparação dos resultados os seguintes efeitos:

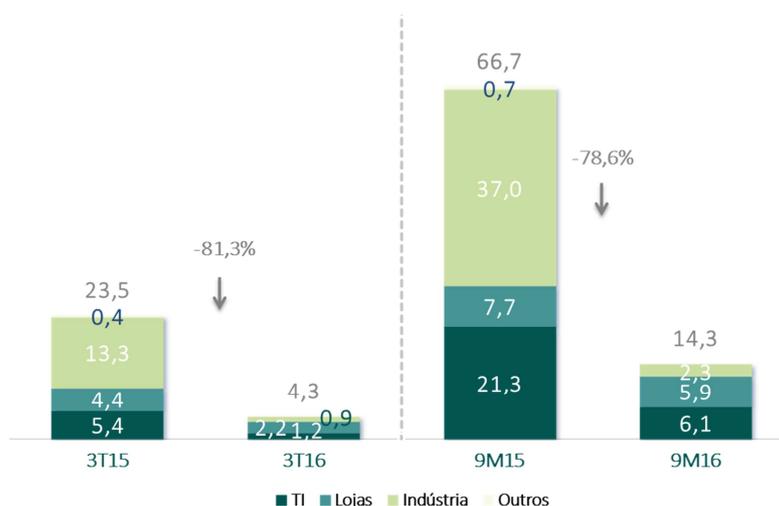
- Reconhecimento de R\$ 53,5 milhões em IR&CS no 3T15 proveniente de liquidação e dissolução da subsidiária Hering Overseas e liquidação de dívida *intercompany*, impactando base de comparação ano contra ano;
- Resultado financeiro líquido de R\$ 30,5 milhões, 166,0% superior ao período anterior, devido principalmente ao (i) reconhecimento de receita financeira de ação judicial relativa a Empréstimo Compulsório efetuado à Eletrobrás nas décadas de 80 e 90 (para mais informações, ver Notas Explicativas 12 e 32) no valor de R\$ 16,7 milhões e (ii) maior volume de receita com juros de aplicações em função de maior caixa médio da companhia.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 4,3 milhões e a retração de 81,3% em relação ao 3T15 é função principalmente de:

- Redução do montante destinado às instalações fabris após ciclo de investimentos ocorrido em 2015, culminando com a inauguração da planta em São Luís de Montes Belos (GO) além de investimentos direcionados ao principal Centro de Distribuição da companhia localizado em Goiás;
- Menor necessidade de investimentos em tecnologia, após implementação do sistema SAP no início do ano.

Para o ano, a companhia prevê investir até R\$ 63,2 milhões, conforme previsto no orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária.



Comentário do Desempenho

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T16, a Cia. Hering apresentou geração de R\$ 27,8 milhões de caixa livre, R\$ 19,1 milhões superior ao 3T15, devido, principalmente a menor necessidade de capital de giro, essencialmente pela redução de estoques, após implementação do sistema SAP ocorrida no início do ano, que tem permitido a redução do estoque médio da companhia ao longo de 2016. Adicionalmente, o montante destinado a investimentos diminuiu em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado na respectiva seção.

No âmbito do Plano de Reforma de Lojas em curso ao longo de 2016, R\$ 6,1 milhões foram financiados pela companhia no trimestre.

DFC Gerencial - Consolidado	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
EBITDA	48.751	54.829	(6.078)	146.618	168.527	(21.909)
Itens Não caixa	(5.475)	4.946	(10.421)	(3.409)	20.020	(23.429)
AVP Clientes e Fornecedores	3.858	3.551	307	14.715	13.024	1.691
IR&CS Corrente	(4.365)	12.925	(17.290)	(6.010)	1.738	(7.748)
Investimento em Capital de Giro	(10.636)	(44.031)	33.395	74.142	(44.020)	118.162
Redução em contas a receber de clientes	7.102	15.846	(8.744)	99.824	109.352	(9.528)
(Aumento) nos estoques	(32.013)	(71.000)	38.987	(19.443)	(102.231)	82.788
Aumento (redução) em fornecedores	25.329	18.307	7.022	12.581	(7.966)	20.547
(Redução) em obrigações tributárias	(4.418)	(3.248)	(1.170)	(21.043)	(31.214)	10.171
Plano de Reforma 2016 - Financiamento	(6.117)	(979)	(5.138)	(8.612)	(979)	(7.633)
Outros	(519)	(2.957)	2.438	10.835	(10.982)	21.817
CapEx	(4.303)	(23.443)	19.140	(14.258)	(66.586)	52.328
Geração de Caixa Livre	27.830	8.777	19.053	211.798	92.703	119.095

Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	58.779	40.124	18.655	261.475	176.702	84.773
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	(26.646)	(7.904)	(18.742)	(35.419)	(17.413)	(18.006)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	-	(24)	24	-	(618)	618
Resultado Financeiro	(30.504)	(11.467)	(19.037)	(50.134)	(30.647)	(19.487)
AVP Clientes e Fornecedores	3.858	3.551	307	14.715	13.024	1.691
Juros pagos por empréstimos	-	36	(36)	-	828	(828)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(4.303)	(23.443)	19.140	(14.258)	(66.586)	52.328
Geração de Caixa Livre	27.830	8.777	19.053	211.798	92.703	119.095

* O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

** As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

*** A partir do 4T15 passamos a apresentar o montante do ajuste a valor presente (AVP) registrado no resultado financeiro pela fruição do prazo, como montante que afeta positivamente a Geração de Caixa Livre. Para fins de comparação, o 3T16 e 3T15 estão sendo apresentados seguindo o mesmo critério.

ENDIVIDAMENTO

A Cia. Hering encerrou o 3T16 com caixa líquido de R\$ 270,6 milhões, conforme detalhado abaixo.

Endividamento - R\$ mil	3T16	Part. (%)	2T16	Part. (%)	3T15	Part. (%)
Curto Prazo	-	0%	-	0%	-	0%
Longo Prazo	-	0%	-	0%	-	0%
Total da Dívida	-	0%	-	0%	-	0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	270.599		213.295		145.388	
(=) Caixa Líquido	270.599		213.295		145.388	

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 21 de outubro de 2016.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo ou passivo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido, do plano baseado em ações e instrumentos financeiros derivativos, os quais são reconhecidos pelos seus valores justos.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e

Notas Explicativas

consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 20 – Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 – Mensuração do plano baseado em ações

Nota 36 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		30/09/16	31/12/15
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações trimestrais de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge accounting”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

No início da relação de hedge, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

Notas Explicativas

A contabilização de hedge é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo circulante.

A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Notas Explicativas

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,62
Instalações e equipamentos de produção	9,18
Móveis e utensílios	6,44
Bens de informática	4,81
Veículos	4,49
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,04

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio e software como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10,00 anos
Fundo de comércio	4,97 anos
Software	8,65 anos

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

Notas Explicativas

(j) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante o período de vigência desses contratos.

(k) Benefícios a empregados

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui planos de assistência médica e plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Para ambos os casos, os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. No caso do plano de pensão quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é

Notas Explicativas

deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(iv) Transações do plano baseado em ações

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 1,12% a.m e 0,85% a.m., respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 82 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 58 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões são registradas no resultado financeiro.

(n) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando aprovados em Assembleia Geral.

(i) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Subvenção e assistência governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à

Notas Explicativas

aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registradas no resultado através do método de juros efetivos.

(r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, reconhecidos no resultado. O imposto diferido referente ao passivo atuarial de benefícios a empregados é reconhecido no resultado abrangente quando refere-se ao passivo referente a ganhos ou perdas atuariais. O imposto diferido referente ao instrumento financeiro derivativo designado como “hedge accounting” é reconhecido em outros resultados abrangentes, quando refere-se à parcela designada e qualificada como “hedge accounting” reconhecida em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para

Notas Explicativas

decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 37.

(u) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

(v) Adoção das IFRS novas e revisadas

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (01.01.2018); IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes (01.01.2018); IFRS 16 – Leasing (01.01.2019); Emenda ao IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o lucro (01.01.2017); Emenda ao IFRS 2 (CPC 10) – Pagamento baseado em ações (01.01.2018).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

(iv) Transações do plano baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 27).

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos em 2016	Controladora		Consolidado	
		30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Caixa e bancos		8.536	5.240	11.410	6.756
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		3.049	362	4.903	2.614
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100,0% a 102,0% da variação do CDI	121.994	44.987	121.994	44.987
Renda fixa – Operações compromissadas	100,0% a 100,5% da variação do CDI	132.292	53.736	132.292	53.736
		<u>265.871</u>	<u>104.325</u>	<u>270.599</u>	<u>108.093</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

6 Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado – Títulos mantidos até o vencimento

A Companhia mantém R\$ 4.695 (R\$ 2.994 em 31 de dezembro de 2015) de aplicações em certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 95,0% a 100,5% do CDI, que serão mantidas até o vencimento. Do montante total dessas aplicações, R\$ 598 (R\$ 2.994 em 31 de dezembro de 2015) estão vinculadas a operações de incentivos fiscais (redução por reinvestimento - IRPJ) realizadas pela Companhia que, uma vez comprovados os investimentos realizados na unidade industrial incentivada (Parnamirim – RN), os valores são liberados para a Companhia e R\$ 4.097 estão vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, nos termos do artigo 21, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo-se o final do plano de custeio no exercício de 2026, o limite de prazo para cumprimento desta obrigação.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Circulante				
No país	390.248	495.926	390.248	496.283
No exterior	14.228	17.368	14.228	17.368
	<u>404.476</u>	<u>513.294</u>	<u>404.476</u>	<u>513.651</u>
Ajuste a valor presente	(5.657)	(8.473)	(5.657)	(8.473)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.955)	(10.317)	(9.955)	(10.317)
	<u>388.864</u>	<u>494.504</u>	<u>388.864</u>	<u>494.861</u>

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o ano foi o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/09/16	31/12/15
Saldo no início do exercício	(8.473)	(6.511)
Adições	(29.620)	(39.358)
Baixas	<u>32.436</u>	<u>37.396</u>
Saldo no final do exercício	<u>(5.657)</u>	<u>(8.473)</u>

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 82 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

8 Outras contas a receber

	<u>Circulante</u>	
	30/09/16	31/12/15
Adiantamento a fornecedores internos	89	105
Adiantamento a funcionários	1.112	4.948
Contas a receber pela venda de imobilizado	144	144
Contas a receber plano de reforma franquias	8.634	743
Outros	<u>27</u>	<u>118</u>
	<u>10.006</u>	<u>6.058</u>

Notas Explicativas

	Não Circulante	
	Controladora e Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Fomentar – Bolsa Garantia	838	838
Depósitos Judiciais - INSS	1.937	1.849
Depósitos Judiciais - IPTU	-	1.033
Depósitos Judiciais - Outros	719	773
Depósitos trabalhistas e cíveis	6.530	5.231
Contas a receber pela venda de imobilizado	442	502
Outros	973	504
	<u>11.439</u>	<u>10.730</u>

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Produtos acabados	127.475	107.803
Produtos para revenda	81.304	82.800
Produtos em elaboração	62.468	41.355
Estoque em poder de terceiros	21.136	22.459
Matérias-primas e almoxarifado	51.630	52.282
Importações em andamento	4.297	21.836
Adiantamento a fornecedores	978	1.310
Provisão para ajuste a valor de realização	(17.276)	(11.502)
	<u>332.012</u>	<u>318.343</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Saldo no início do exercício	(11.502)	(3.929)
Constituição provisão	(13.490)	(16.096)
Reversão provisão por venda	7.716	8.523
Saldo no final do exercício	<u>(17.276)</u>	<u>(11.502)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
IPI	385	387	385	387
ICMS a recuperar	13.191	5.024	13.191	5.024
ICMS a recuperar - CIAP	2.169	2.348	2.169	2.348
IRPJ e CSLL a compensar (a)	48	20.211	48	20.211
INSS a recuperar	566	532	566	532
IRRF a compensar	4.302	1.752	4.302	1.752
PIS e COFINS a recuperar (b)	5.626	800	5.626	800
Outros	2.358	1.581	2.364	1.585
	<u>28.645</u>	<u>32.635</u>	<u>28.651</u>	<u>32.639</u>
			Não circulante	
			Controladora e Consolidado	
			30/09/16	31/12/15
IPTU (c)			2.194	2.095
ICMS a recuperar			4.703	7.793
ICMS a recuperar - CIAP			3.034	3.345
Outros			1.282	1.282
			<u>11.213</u>	<u>14.515</u>

- (a) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução ao longo do ano de 2015. A liquidação da totalidade das séries originais de Euronotes detidas pela sua controlada Hering Overseas Ltd. em setembro de 2015, gerou prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social acumulada naquele ano. Os valores recolhidos em 2015 foram revertidos para esta rubrica e compensados durante o primeiro semestre de 2016 com tributos federais.
- (b) PIS e COFINS a recuperar - com base em recentes decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) a favor dos contribuintes, a Companhia procedeu o levantamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos (agosto de 2014 a dezembro de 2015, totalizando R\$ 2.688) e sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias (setembro de 2014 a dezembro de 2015, totalizando R\$ 898), no montante de R\$ 3.586, cujo saldo, atualizado monetariamente em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 4.145, que serão compensados com PIS e COFINS de períodos subsequentes.
- (c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia. Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% ao mês, a partir da data do reconhecimento do crédito, no montante de R\$ 739, cujo saldo atualizado monetariamente até 30 de setembro de 2016

Notas Explicativas

corresponde ao montante de R\$ 2.194, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Cia Hering.

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	15.638	18.901
AVP - clientes e fornecedores	433	1.774
Provisão para contingências fiscais	730	1.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.385	3.508
Provisão para despesas administrativas	2.240	1.193
Provisão para despesas comerciais	843	2.296
Provisão para despesas variáveis de vendas	4.688	3.717
Provisão para perda estoques obsoletos	5.874	3.911
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	3.273	2.738
Passivo atuarial benefícios a empregados	5.425	4.886
Tributos com exigibilidade suspensa	625	583
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	1.554	732
Outras diferenças temporárias	519	322
Total do ativo	45.227	45.621
Passivo		
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(3.768)	(3.856)
Tributos s/ hedge accounting	2.200	(2.108)
Outras diferenças temporárias	(16)	(19)
Total do passivo	(1.584)	(5.983)
Total líquido	43.643	39.638

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições.

Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social decorrem da liquidação da totalidade das séries originais de Euronotes detidas pela sua controlada Hering Overseas Ltd. em setembro de 2015, conforme descrito na nota explicativa 13 e 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, tem expectativa de realização em período de aproximadamente 12 meses.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

Notas Explicativas

As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 30 de setembro de 2016 são:

2016	10.230
2017	23.367
2018	1.020
2019	1.090
Acima de 2019	<u>9.520</u>
	<u><u>45.227</u></u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/12/14	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/15	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo em 30/09/16
Ativo							
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	18.901	-	18.901	(3.263)	-	15.638
Tributos com exigibilidade suspensa	532	51	-	583	42	-	625
AVP - clientes e fornecedores	1.494	280	-	1.774	(1.341)	-	433
Passivo atuarial benef. empregados	3.609	612	665	4.886	539	-	5.425
Provisões temporárias	15.665	3.080	-	18.745	2.807	-	21.552
Var. camb. ativa e passiva (líquido)	(509)	1.241	-	732	822	-	1.554
	<u>20.791</u>	<u>24.165</u>	<u>665</u>	<u>45.621</u>	<u>(394)</u>	<u>-</u>	<u>45.227</u>
Passivo							
Tributos s/ correção monetária imob.	(3.974)	118	-	(3.856)	88	-	(3.768)
Tributos s/ hedge accounting	(2.379)	-	271	(2.108)	-	4.308	2.200
Outras diferenças temporárias	(100)	81	-	(19)	3	-	(16)
	<u>(6.453)</u>	<u>199</u>	<u>271</u>	<u>(5.983)</u>	<u>91</u>	<u>4.308</u>	<u>(1.584)</u>
Total líquido	<u>14.338</u>	<u>24.364</u>	<u>936</u>	<u>39.638</u>	<u>(303)</u>	<u>4.308</u>	<u>43.643</u>

Notas Explicativas

12 Empréstimo compulsório

Em função de ação judicial transitada em julgada, a Companhia, no ano 2000, relativa ao período 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decorrentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados parcialmente em abril de 2007, em janeiro de 2010 e em dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2016 a Companhia registrou o montante de R\$ 9.486 (R\$ 7.654, líquido de impostos e honorários), referente a valor remanescente da discussão e em 30 de setembro de 2016 registrou o montante de R\$ 20.754 (R\$ 16.748, líquido de impostos e honorários) em função da não impugnação por parte da Eletrobrás da correção monetária dos referidos créditos, evento este ocorrido no trimestre atual. Na opinião dos advogados patronos da causa, pela evolução da execução do processo, o mesmo passou a possuir êxito praticamente certo, aguardando somente o decorrer do prazo solicitado pela Eletrobrás para efetuar o pagamento.

13 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	30/09/16	31/12/15
Total de ativos circulante e não circulante	2.879	3.381	6.260	5.915
Total de passivos circulante e não circulante	236	1.722	1.958	2.330
Patrimônio líquido	2.643	1.659	4.302	3.585
Receitas líquidas do exercício/período	2.939	-	2.939	3.811
Resultado do exercício/período	2.153	24	2.177	3.004
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	1.618	1.967	3.585	6.132
Dividendos	(1.128)	-	(1.128)	(6.189)
Equivalência patrimonial	2.153	(308)	1.845	3.642
Investimento pela equivalência patrimonial	2.643	1.659	4.302	3.585

Durante o período de 2016 e 2015 foram recebidos dividendos da investida HRG.

Notas Explicativas

14 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado								
	Saldo em 31/12/14	Adições	Transfe- rências	Baixas	Saldo em 31/12/15	Adições	Transfe- rências	Baixas	Saldo em 30/09/16
Custo:									
Edifícios e benfeitorias	104.434	-	19.971	-	124.405	5	-	-	124.410
Instalações e equip. produção	203.219	8.335	4.334	(3.025)	212.863	3.098	16.708	(1.619)	231.050
Móveis e utensílios	32.101	4.318	257	(860)	35.816	937	268	(140)	36.881
Bens de informática	32.431	6.157	307	(477)	38.418	1.881	26	(109)	40.216
Veículos	2.149	274	-	(39)	2.384	34	-	(50)	2.368
Benfeit. imóveis de terceiros	41.388	142	11.561	(607)	52.484	49	2.053	-	54.586
Terrenos	29.114	-	-	-	29.114	-	-	(13)	29.101
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)	-	26.622	-	(19.055)	-	7.567
	<u>463.464</u>	<u>63.650</u>	<u>-</u>	<u>(5.008)</u>	<u>522.106</u>	<u>6.004</u>	<u>-</u>	<u>(1.931)</u>	<u>526.179</u>
Depreciação:									
Edifícios e benfeitorias	(24.969)	(3.557)	-	-	(28.526)	(2.917)	-	-	(31.443)
Instalações e equip. produção	(95.686)	(17.635)	-	2.860	(110.461)	(12.556)	-	1.402	(121.615)
Móveis e utensílios	(13.516)	(4.216)	-	699	(17.033)	(3.264)	-	125	(20.172)
Bens de informática	(16.923)	(6.158)	-	438	(22.643)	(4.621)	-	119	(27.145)
Veículos	(1.473)	(256)	-	29	(1.700)	(171)	-	50	(1.821)
Benfeit. imóveis de terceiros	(10.015)	(6.911)	-	468	(16.458)	(5.934)	-	-	(22.392)
	<u>(162.582)</u>	<u>(38.733)</u>	<u>-</u>	<u>4.494</u>	<u>(196.821)</u>	<u>(29.463)</u>	<u>-</u>	<u>1.696</u>	<u>(224.588)</u>
Saldo Líquido:									
Edifícios e benfeitorias	79.465	(3.557)	19.971	-	95.879	(2.912)	-	-	92.967
Instalações e equip. produção	107.533	(9.300)	4.334	(165)	102.402	(9.458)	16.708	(217)	109.435
Móveis e utensílios	18.585	102	257	(161)	18.783	(2.327)	268	(15)	16.709
Bens de informática	15.508	(1)	307	(39)	15.775	(2.740)	26	10	13.071
Veículos	676	18	-	(10)	684	(137)	-	-	547
Benfeit. imóveis de terceiros	31.373	(6.769)	11.561	(139)	36.026	(5.885)	2.053	-	32.194
Terrenos	29.114	-	-	-	29.114	-	-	(13)	29.101
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)	-	26.622	-	(19.055)	-	7.567
	<u>300.882</u>	<u>24.917</u>	<u>-</u>	<u>(514)</u>	<u>325.285</u>	<u>(23.459)</u>	<u>-</u>	<u>(235)</u>	<u>301.591</u>

(b) Revisão de vida útil

A vida útil do ativo imobilizado foi revisada em 2015, e para os bens adquiridos a partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respectivo ano. Devido a ampla faixa de taxas de depreciação, calculamos a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo imobilizado:

Notas Explicativas

Descrição	Vida útil média (em anos) - 2016	Vida útil média (em anos) - 2015
Edifícios e benfeitorias	31,62	31,62
Instalações e equipamentos de produção	9,18	8,69
Móveis e utensílios	6,44	6,41
Bens de informática	4,81	4,81
Veículos	4,49	4,49
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,04	8,16

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida nos anos de 2015 e de 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do imobilizado, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos imobilizados.

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 19.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 30 de setembro de 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas

15 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado								
	Saldo em 31/12/14	Adições	Transfe- rências	Baixas	Saldo em 31/12/15	Adições	Transfe- rências	Baixas	Saldo em 30/09/16
Custo:									
Marcas e patentes	2.859	93	-	-	2.952	-	-	-	2.952
Fundo de comércio	43.154	9.013	-	(662)	51.505	753	-	(180)	52.078
Software	37.311	2.314	3.272	-	42.897	214	81.041	-	124.152
Intangível em andamento software (i)	60.183	21.845	(3.272)	-	78.756	7.287	(81.041)	-	5.002
	<u>143.507</u>	<u>33.265</u>	<u>-</u>	<u>(662)</u>	<u>176.110</u>	<u>8.254</u>	<u>-</u>	<u>(180)</u>	<u>184.184</u>
Amortização:									
Marcas e patentes	(2.212)	(117)	-	-	(2.329)	(83)	-	-	(2.412)
Fundo de comércio	(27.844)	(5.330)	-	625	(32.549)	(3.782)	-	180	(36.151)
Software	(24.543)	(2.997)	-	-	(27.540)	(8.643)	-	-	(36.183)
	<u>(54.599)</u>	<u>(8.444)</u>	<u>-</u>	<u>625</u>	<u>(62.418)</u>	<u>(12.508)</u>	<u>-</u>	<u>180</u>	<u>(74.746)</u>
Saldo Líquido:									
Marcas e patentes	647	(24)	-	-	623	(83)	-	-	540
Fundo de comércio	15.310	3.683	-	(37)	18.956	(3.029)	-	-	15.927
Software	12.768	(683)	3.272	-	15.357	(8.429)	81.041	-	87.969
Intangível em andamento software	60.183	21.845	(3.272)	-	78.756	7.287	(81.041)	-	5.002
	<u>88.908</u>	<u>24.821</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>	<u>113.692</u>	<u>(4.254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>109.438</u>

- (i) Refere-se principalmente ao projeto de implantação do sistema SAP, cujo go live ocorreu em 01 de janeiro de 2016. O saldo em aberto em 30 de setembro de 2016, refere-se principalmente ao desenvolvimento de software de gestão do ciclo de vida do produto, em andamento ao longo do ano de 2016.

(b) Revisão de vida útil

A vida útil do ativo intangível foi revisada em 2015, e para os bens adquiridos ou desenvolvidos a partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respectivo ano. Apresentamos abaixo a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo intangível:

Descrição	Vida útil média (em anos) - 2016	Vida útil média (em anos) - 2015
Marcas e patentes	10,00	10,00
Fundo de comércio	4,97	4,97
Software	8,65	7,63

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida no ano de 2015 e 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do intangível, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

(c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de setembro de 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

16 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos anuais	Ano de vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				30/09/16	31/12/15
Capital de giro	Juros de 12%	2016	R\$	-	1.308
		Parcelas circulante		-	1.308

As captações ocorridas durante os exercícios de 2015 não continham custos de transação. Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (covenants financeiros) nos exercícios apresentados.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os empréstimos e financiamentos.

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
REFIS IV - INSS (a)	147	138	1.392	1.416
REFIS IV - PIS/COFINS/IOF (a)	822	773	2.127	6.072
	969	911	3.519	7.488

(a) **REFIS IV** – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC. No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foi efetuado pagamento no montante de R\$ 712 (R\$ 885 nos 12 meses de 2015) referente aos impostos parcelados REFIS.

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Notas Explicativas

2017	243
2018	975
2019	975
2020	425
2021	151
2022 a 2024	<u>750</u>
	<u><u>3.519</u></u>

A manutenção da Companhia nos programas de parcelamentos acima mencionados está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Companhia.

18 Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
ICMS sobre vendas	2.623	5.464	2.623	5.464
PIS e COFINS	9.281	11.720	9.294	11.733
Imposto de renda e contribuição social	79	-	172	81
Imposto de renda retido na fonte	1.511	2.429	1.511	2.429
Fundo Protege Goiás	2.162	-	2.162	-
Outros	402	535	421	555
	<u>16.058</u>	<u>20.148</u>	<u>16.183</u>	<u>20.262</u>

19 Obrigações por incentivos fiscais

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
PRODEC - SC (a)	-	7.121	-	-
PRODEC III - SC (b)	2.320	4.174	1.489	2.728
PROADI - RN (c)	11	37	-	-
Outros	-	-	490	490
	<u>2.331</u>	<u>11.332</u>	<u>1.979</u>	<u>3.218</u>

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia para fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, sendo que estes foram devidamente cumpridos ao longo do período em que o incentivo foi usufruído.

Notas Explicativas

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo era de 120 meses e findou em maio de 2010. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e findou em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- (b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O montante utilizado até 30 de setembro de 2016 foi de R\$ 15.514. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a.. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual.
- (c) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) - destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim.

Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado até 30 de setembro de 2016 foi de R\$ 2.993 (R\$ 6.647 no mesmo período de 2015) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

- (d) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573, foi aportado em dezembro de 2012 com atualizações, resultando no montante de R\$ 199.975. O início da utilização do benefício ocorreu em maio de 2009 e por meio do termo que aprovou o aporte financeiro, foi aprovada a possibilidade de utilização até dezembro de 2020. Este incentivo não foi utilizado nos exercícios de 2016 e 2015.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

Como obrigação pela fruição do benefício a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 5.076, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias.

Notas Explicativas

As subvenções para investimento e custeio decorrentes dos programas Proadi, Produzir, Crédito Outorgado (Lei do Vestuário – GO), TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet, são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita (R\$ 87.971 em 30 de setembro de 2016 e R\$ 78.512 em 30 de setembro de 2015) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 8.439 em 30 de setembro de 2016 e R\$ 11.566 em 30 de setembro de 2015). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

Em agosto de 2014, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) de nº 001-155/2014-GSF com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás, procedendo à alteração do TARE já firmado de nº 078/2011-GSF, relativo ao incentivo denominado Crédito Outorgado (Lei do Vestuário), com o objetivo de assegurar a manutenção e captação do referido benefício e doravante os consequentes benefícios de Imposto de Renda e Contribuição Social associados, oferecido como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos no Estado de Goiás, até o exercício de 2020, a título de subvenção para investimentos, mediante o estabelecimento de contrapartidas relacionadas a realização de investimentos e geração de atividade econômica no estado de Goiás, a saber:

- adimplência para com as obrigações tributárias estaduais;
- realização de investimentos para ampliação de sua atividade no estado de Goiás que resulte no aumento da capacidade produtiva em 5% (cinco por cento), até 2020, dos estabelecimentos fabris, frente à produção realizada no ano de 2013;
- promoção de treinamento e capacitação de mão de obra prioritariamente local a ser aproveitada nos estabelecimentos fabris;
- manutenção de 1.400 (um mil e quatrocentos) empregos diretos, considerados todos os estabelecimentos da Companhia no estado, a partir de 1º de janeiro de 2014.

Os incentivos de Goiás usufruídos em 2016 foram caracterizados como subvenção para investimento e por conseguinte excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 29.422 (R\$ 21.656 em 30 de setembro de 2015). O incentivo estadual PROADI (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 1.018 (R\$ 2.260 em 30 de setembro de 2015). O total da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social decorrente das subvenções para investimento em 30 de setembro de 2016 foi de R\$ 30.440 (R\$ 23.916 em 30 de setembro de 2015), demonstrado na nota explicativa 34. Caso a Companhia necessite efetuar investimentos em ativo fixo para cumprimento de obrigações do referido benefício fiscal, esse montante será apropriado ao resultado em função da depreciação ou amortização dos ativos relacionados.

A Companhia efetuou o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais (Proadi, Produzir, Fomentar, TTD e Lei do Vestuário) caracterizados como subvenção para investimento, no montante de R\$ 106.421 em 2015 (R\$ 99.901 em 2014) na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital.

Notas Explicativas

20 Provisões para riscos e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Provisões para riscos:				
Trabalhistas (a)	2.000	1.700	3.821	2.607
Tributárias (b)	-	-	2.147	3.117
Cíveis (c)	-	-	3.804	3.747
	<u>2.000</u>	<u>1.700</u>	<u>9.772</u>	<u>9.471</u>
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	16.272	16.766	-	-
Despesas administrativas (e)	7.312	4.188	1.944	1.788
	<u>23.584</u>	<u>20.954</u>	<u>1.944</u>	<u>1.788</u>
	<u><u>25.584</u></u>	<u><u>22.654</u></u>	<u><u>11.716</u></u>	<u><u>11.259</u></u>

- (a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 4.008 (R\$ 2.744 em 31 de dezembro de 2015).
- (b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante.
- (c) Cíveis – principal montante refere-se à ação indenizatória nos autos do processo nº 583.00.1997.207326-0, junto à 17ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP, que resulta no montante de R\$ 1.593 e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.542 (R\$ 2.487 em 31 de dezembro de 2015).
- (d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas e provisões referente a campanhas de vendas.
- (e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e provisão para pagamento de INSS Lei 12.546.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 318.961 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 173.461 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Em relação às contingências possíveis tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal através dos Processos Administrativos Fiscais números 13971.721768.2012-37 decorrente de Auto de Infração de CIDE, 13971.721769/2012-71, decorrente de Auto de Infração de IRPJ e CSLL, que somados compõe o montante de R\$ 63.923; 13971.723247/2014-76 e 13971.720699/2011-53, decorrentes de lançamento de Ofício exigindo contribuições previdenciárias, que somados compõe o montante de R\$ 30.745; diversas compensações não homologadas relativas a pagamentos a maior de IRPJ e CSLL relativos ao ano calendário de 2010, que somadas resultam no montante de R\$ 6.909, e de COFINS, do ano calendário 2008, no montante de R\$ 5.020 e; 13971.721593/2016-81 decorrentes de Autos de Infração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS cujo valor total é de R\$ 110.264, todos apontados como perda possível na opinião dos Advogados patronos dos recursos. A Companhia litiga na esfera administrativa estadual em Goiás, nos processos números 4.01.13.019996.08 e 4.01.13.020196.40, decorrentes de Autos de Infração de ICMS no montante de R\$ 9.885, apontados como perda possível na opinião dos Advogados patronos dos recursos.

Em 27 de maio de 2016 a Companhia foi intimada do Auto de Infração nº 13971.721593/2016-81, contendo lançamento de ofício de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre receitas de incentivos fiscais concedidos por vários Estados, cujo valor total foi de R\$ 110.264. A Companhia apresentou defesa administrativa e aguarda julgamento junto a Delegacia Regional de Julgamento da Receita Federal do Brasil. Os assessores jurídicos da Companhia, em conjunto com a Administração, avaliaram que a possibilidade de perda neste processo é possível.

Adicionalmente, em 11 de setembro de 2016 a Companhia foi intimada do Auto de Infração nº 13971.722721/2016-12, contendo lançamento de ofício de IRRF sobre operações com o exterior e em 14 de setembro de 2016 do Auto de Infração nº 13971.722779/2016-58, contendo lançamento de ofício de CIDE das operações com o exterior, totalizando o montante de R\$ R\$ 1.883 em 30 de setembro de 2016, ambos apontados como perda possível na opinião dos Advogados patronos da causa.

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito n. 2336991 e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5 (Ação de Execução de Título Extrajudicial nº 583.00.2012.195973-0, em trâmite perante a 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital). O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA. A Companhia apresentou em 22 de setembro de 2016 pedido para substituição da fiança bancária por seguro garantia. A Massa Falida do Banco Santos foi intimada a falar sobre o pedido de substituição, após o que será analisado o pedido de substituição. Em sede de embargos à execução, a Companhia demonstrou que a dívida em questão foi totalmente quitada. A Massa Falida do Banco Santos se manifestou acerca dos embargos à execução e estamos aguardando intimação para apresentação de réplica. Adicionalmente, a Companhia ofertou exceção de pré-executividade arguindo basicamente a ocorrência da prescrição do direito de ação na hipótese. A exceção ofertada foi acolhida pelo juiz da causa, que proferiu sentença extinguindo a execução. A Massa Falida do Banco Santos interpôs recurso contra a sentença. O recurso foi respondido. Por ocasião do julgamento ocorrido em 20 de outubro de 2014, o recurso foi provido pelo Tribunal de São Paulo, que entendeu não ter ocorrido a prescrição. Contra essa decisão a Companhia interpôs embargos de declaração em 03 de dezembro de 2014. Os embargos foram desprovidos e a Cia. interpôs recurso especial dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, ainda pendente de julgamento. Cumpre enfatizar que a discussão no momento se cinge à fluência ou não da prescrição, não tendo ainda sequer iniciado o debate acerca do mérito dos embargos, ou seja, a alegação de pagamento. Por último, o quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao

Notas Explicativas

pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito n. 2336991 (Ação Monitória nº 2012.189676-0, em trâmite perante a 28ª Vara Cível da Comarca de São Paulo – Capital), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em 09 de abril de 2013, a Companhia foi citada para apresentar defesa, o que foi feito no prazo legal. Em sentença de 01 de agosto de 2014 o juiz da causa julgou procedente a monitória em favor da Massa Falida do Banco Santos. Em 29 de agosto de 2014 a Companhia interpôs recurso de apelação contra a decisão, o qual aguarda processamento e posterior julgamento, tendo sido apresentado pedido de suspensão desse julgamento, para julgamento em conjunto com as ações revocatórias. O pedido de suspensão foi indeferido pelo Desembargador Relator que, contudo, determinou que seja atendida a ordem cronológica. Dessa forma, restou garantido o julgamento primeiro das revocatórias e, então, da monitória. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 30 de setembro de 2016 (sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 97.710. A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 68.221 e possível para R\$ 29.489.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Circulante e não circulante								Saldo em 30/09/16
	Saldo em 31/12/14	Adições	Reversões	Utilização	Saldo em 31/12/15	Adições	Reversões	Utilização	
Provisões para riscos:									
Trabalhistas	3.984	2.605	(178)	(2.104)	4.307	3.624	-	(2.110)	5.821
Tributárias	2.915	202	-	-	3.117	129	(967)	(132)	2.147
Cíveis	2.092	2.765	(1.036)	(74)	3.747	433	(149)	(227)	3.804
	<u>8.991</u>	<u>5.572</u>	<u>(1.214)</u>	<u>(2.178)</u>	<u>11.171</u>	<u>4.186</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(2.469)</u>	<u>11.772</u>
Outras Provisões:									
Despesas comerciais	16.738	66.785	-	(66.757)	16.766	80.068	-	(80.562)	16.272
Despesas administrativas	6.522	32.833	-	(33.379)	5.976	30.924	-	(27.644)	9.256
Provisão participação nos resultados	-	3.522	(3.522)	-	-	-	-	-	-
	<u>23.260</u>	<u>103.140</u>	<u>(3.522)</u>	<u>(100.136)</u>	<u>22.742</u>	<u>110.992</u>	<u>-</u>	<u>(108.206)</u>	<u>25.528</u>
	<u>32.251</u>	<u>108.712</u>	<u>(4.736)</u>	<u>(102.314)</u>	<u>33.913</u>	<u>115.178</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(110.675)</u>	<u>37.300</u>

21 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Honorários da administração	6.686	6.367	6.718	6.393
Remuneração variável	-	313	-	313
Benefícios de curto prazo	739	723	739	723
Outros (INSS)	1.338	1.332	1.338	1.332
Plano baseado em ações	3.929	3.359	3.929	3.359
	<u>12.692</u>	<u>12.094</u>	<u>12.724</u>	<u>12.120</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos. O prazo de vigência destes contratos é indeterminado.

	Controladora	
	Passivo circulante	
	30/09/16	31/12/15
Hering Internacional SAFI	<u>1.527</u>	<u>1.786</u>
	<u>1.527</u>	<u>1.786</u>

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 30 de setembro de 2016, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 1.670 (R\$ 3.027 em 31 de dezembro 2015), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Em outubro e novembro de 2015 ocorreram algumas operações de venda de pontos comerciais detidos pela Companhia para empresa franqueada relacionada a alguns Administradores da Companhia. O valor total da venda do ponto comercial e fundo de comércio perfaz o montante de R\$ 950, recebido integralmente no período encerrado em 30 de junho de 2016 (R\$ 696 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia entendeu que os termos do acordo apresentavam-se consistentes com os padrões de negócio vigentes.

Em 30 de setembro de 2016, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de setembro de 2016 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 15.356 (R\$ 17.914 em 30 de setembro de 2015), do qual R\$ 4.419 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2016 (R\$ 9.724 em 31 de dezembro de 2015). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 15.610 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 15.210 em 31 de dezembro de 2015). Como forma de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

Notas Explicativas

22 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, e mantém planos de assistência médica conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. O plano concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pago em parcela única.

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 30 de setembro de 2016 era de 242 pessoas, tendo contribuído no período com o montante de R\$ 731 e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 30 de setembro de 2016, 7.399 pessoas, não havendo contribuição pela patrocinadora referente ao benefício mínimo desses participantes no período.

Plano de Assistência Médica

A Companhia possui os planos de assistência médica, Agemed e Sul América para seus funcionários (planos de benefício definido). Os participantes dos planos em 30 de setembro de 2016 estavam assim apresentados:

Empregados	Planos	
	Agemed	Sul América
Empregados ativos	1.219	283
Empregados aposentados	10	17
Empregados desligados	13	8

A Companhia faz a avaliação atuarial do plano de assistência médica e contabiliza um passivo, correspondente à estimativa do incremento futuro no custo dos planos de saúde oferecidos aos seus funcionários em decorrência da possibilidade desses funcionários ao se aposentarem ou forem desligados, fazerem a opção por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Esta possibilidade está amparada pela Lei 9.656/98. No período pós emprego, o valor da mensalidade é custeado pelos beneficiários.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2015, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**(a) Saldos do plano de pensão e assistência médica – benefício definido**

	Controladora e Consolidado			
	Previdência		Assistência Médica	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Valor presente das obrigações atuariais	(27.117)	(27.117)	(15.956)	(14.372)
Valor justo dos ativos do plano	27.927	27.927	-	-
Efeito do teto de reconhecimento de ativo (asset ceiling)	(810)	(810)	-	-
Déficit (superávit)	-	-	(15.956)	(14.372)

A movimentação dos planos de benefício definido no período findo em 30 de setembro de 2016 foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	30/09/16	30/09/16
Saldo em 1º de janeiro	-	(14.372)
Reconhecido no resultado	(63)	(1.584)
Efeito do teto de reconhecimento de ativo (asset ceiling)	63	-
Saldo em 30 de setembro	-	(15.956)

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/15	31/12/15
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	22.182	10.616
Custos do serviço corrente e juros	348	202
Juros sobre obrigação atuarial	2.516	1.272
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	4.337	2.440
Benefícios pagos no ano	(2.266)	(158)
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	27.117	14.372

Notas Explicativas**(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano**

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/15	31/12/15
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	23.079	-
Retorno esperado dos ativos do plano	2.646	-
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	4.071	-
Contribuições de empregador	397	-
Benefícios pagos pelo plano	(2.266)	-
	<u>27.927</u>	<u>-</u>

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 de dezembro de 2015 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 27.927, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 3.490. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

(d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/15	31/12/15
Custo do serviço corrente	348	203
Juros sobre as obrigações atuariais	2.516	1.272
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.646)	-
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	107	-
	<u>325</u>	<u>1.475</u>

(e) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/15	31/12/15
Montante acumulado em 1º de janeiro	310	(1.621)
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	(325)	2.281
	<u>(15)</u>	<u>660</u>

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

Notas Explicativas**(f) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada**

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/16	31/12/16
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	112	273
Juros sobre obrigação atuarial	3.355	1.838
Rendimento esperado dos ativos	(3.490)	-
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	107	-
	<u>84</u>	<u>2.111</u>

No período findo em 30 de setembro de 2016 foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 63 e R\$ 1.584 referente os planos de previdência e assistência médica respectivamente (R\$ 288 e R\$ 1.106 em 30 de setembro 2015).

(g) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado				
	31/12/15	31/12/14	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Plano de previdencia					
Valor presente das obrigações atuariais	(27.117)	(22.182)	(21.492)	(23.041)	(19.909)
Valor justo dos ativos do plano	27.927	23.079	21.733	21.746	19.616
Efeito do asset ceiling	(810)	(897)	(241)	-	-
(Déficit) superávit para planos cobertos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.295)</u>	<u>(293)</u>
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	<u>(4.337)</u>	<u>313</u>	<u>(1.933)</u>	<u>2.017</u>	<u>2.162</u>
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	<u>(4.071)</u>	<u>284</u>	<u>93</u>	<u>907</u>	<u>(235)</u>
Plano de assistência médica					
Valor presente das obrigações atuariais	(14.372)	(10.616)	(9.507)	(17.826)	(12.862)
(Déficit) superávit	<u>(14.372)</u>	<u>(10.616)</u>	<u>(9.507)</u>	<u>(17.826)</u>	<u>(12.862)</u>
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	<u>2.440</u>	<u>(208)</u>	<u>(4.288)</u>	<u>2.505</u>	<u>-</u>

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 425 com os planos de benefícios definidos durante o exercício.

(h) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/15	31/12/15
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	13,20%	12,89%
Taxa de aumento nominal do salário	6,92%	N/A
Taxa estimada de inflação	5,50%	5,50%
Taxa de aumento de pensões	5,50%	5,50%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	12,04%	12,04%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000	AT-2000
Health Care Cost Trend Rate	N/A	3 % a.a.
		0 até 24 anos: 0,05%
		25 até 54 anos: 2,0%
Fator de Idade (Aging Factor)	N/A	55 até 79 anos: 4,5%
		80 para cima: 3,0%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos		
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	19,6	19,6
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	19,6	19,6

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Male, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez RRB-1944(EI) e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-1944(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(i) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2015 que demonstram o efeito de um aumento ou uma redução de meio ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos previdenciários e nas taxas presumidas de variação dos custos assistenciais sobre o agregado dos componentes de custo de serviço e custo de juros de custos assistenciais líquidos periódicos pós-emprego e a obrigação de benefícios assistenciais acumulada pós-emprego.

	Previdência			Assistência Médica		
	Cenário	Cenários Projetados		Cenário	Cenários Projetados	
		Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%		Base	Aumento de 0,5%
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido						
Taxa de desconto	27.117	26.137	28.170	14.372	13.167	15.788
Taxa de inflação	27.117	27.117	27.117	14.372	14.372	14.372
Taxa de custos médicos	-	-	-	14.372	15.879	13.034
Tabela de mortalidade (+1 -1)	27.117	27.551	26.668	14.372	14.994	13.760
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	7,49	7,36	7,62	18,46	18,13	18,79

Notas Explicativas

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 9.955 (R\$ 10.317 em 31 de dezembro de 2015) representativos de 2,46% do saldo de contas a receber em aberto (2,01% em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	270.599	108.093
Aplicações financeiras	4.695	2.994
Contas a receber de clientes	404.476	513.651
Outras contas a receber	21.445	16.788
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.620

Notas Explicativas

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Contas a receber		
A vencer	367.272	494.709
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	11.979	6.312
De 31 a 90 dias	9.404	3.776
De 91 a 180 dias	6.692	2.473
De 181 a 360 dias	6.726	4.080
Acima de 360 dias	2.403	2.301
	<u>404.476</u>	<u>513.651</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Saldo no início do exercício	(10.317)	(11.758)
Adições	(6.173)	(5.838)
Baixas	6.535	7.279
Saldo no final do exercício	<u>(9.955)</u>	<u>(10.317)</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui saldo de empréstimos e financiamentos e em 31 de dezembro de 2015 o saldo

Notas Explicativas

de R\$ 1.308 era lastreado em taxa fixa, portanto, eliminando o risco de taxa de juros em ambos períodos.

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2016, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2016:

	Consolidado						Total
	Taxa média de juros	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	270.599	-	-	-	-	270.599
Clientes e outras contas a receber	0,85%	45.923	292.697	65.909	462	-	404.991
Incentivos fiscais	0,32%	(55)	(820)	(1.538)	(1.603)	(164)	(4.180)
Fornecedores e outras contas a pagar	1,12%	(75.415)	(68.451)	(29.222)	(109)	-	(173.197)
Instrumentos financeiros derivativos	1,10%	(825)	(2.065)	(812)	-	-	(3.702)
		<u>240.227</u>	<u>221.361</u>	<u>34.337</u>	<u>(1.250)</u>	<u>(164)</u>	<u>494.511</u>

A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito "Risco Sacado", que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os

Notas Explicativas

montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência da operação realizada. Em 30 de setembro de 2016, o montante dessa operação totalizava R\$ 62.535 (R\$ 43.166 em 31 de dezembro de 2015).

- Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são USD e Euro (€).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	4.903	2.614
Contas a receber (nota explicativa 7)	14.228	17.368
Fornecedores	(13.314)	(14.798)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional value)	53.238	71.067
	<u>59.055</u>	<u>76.251</u>

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha o montante de USD 19.020 mil em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Notas Explicativas

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/09/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	270.599	270.599	108.093	108.093
Custo amortizado:				
Aplicações financeiras restritas - Títulos mantidos até o vencimento	4.695	4.695	2.994	2.994
Clientes e outras contas a receber	398.870	398.870	500.919	500.919
Empréstimos e financiamentos	-	-	(1.308)	(1.308)
Fornecedores e outras contas a pagar	(168.812)	(168.812)	(162.911)	(162.911)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	(63)	(63)	138	138
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	(3.578)	(3.578)	4.482	4.482

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Notas Explicativas

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão da dívida em 30 de setembro de 2016 estão abaixo apresentados:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Dívida Curto Prazo	-	(1.308)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	270.599	108.093
Caixa Líquido	<u>270.599</u>	<u>106.785</u>

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo 30/09/16 R\$	Consolidado					
		Provável		Possível		Remoto	
		Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)
Caixa em moeda estrangeira	4.903	3,2462	-	4,0578	1.226	4,8693	2.452
Contas a receber	14.228	3,2462	-	4,0578	3.557	4,8693	7.114
Fornecedores	<u>(13.314)</u>	3,2462	-	4,0578	<u>(3.329)</u>	4,8693	<u>(6.657)</u>
Exposição e ganhos e perdas líquidos	<u>5.817</u>		<u>-</u>		<u>1.454</u>		<u>2.909</u>

Notas Explicativas

Operação	Valor		Strike	Consolidado					
	Saldo	Nocional		Provável		Possível		Remoto	
	30/09/16	30/09/16		Taxa	Ganho	Taxa	Ganho	Taxa	Ganho
R\$	USD	(Perda)	(Perda)	(Perda)	(Perda)	(Perda)	(Perda)		
Instrumentos financeiros									
derivativos	<u>(3.641)</u>	<u>16.400</u>	3,6243	3,2462	<u>(2.560)</u>	4,0578	<u>16.950</u>	4,8693	<u>30.260</u>
Exposição e ganhos e									
perdas líquidos	<u>(3.641)</u>	<u>16.400</u>			<u>(2.560)</u>		<u>16.950</u>		<u>30.260</u>

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de setembro de 2016, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” da tabela acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A partir de 01 de novembro de 2013, as operações de “compra” de moeda à termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares da Companhia, passaram à ser designadas como “hedge accounting”, cujo objeto de hedge refere-se as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2016 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

Notas Explicativas

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Reconhecido em			
						Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado)(*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
09/03/2016	01/08/2016	300	3,2706	-	(178)	-	(178)	-	-
09/03/2016	01/08/2016	800	3,2706	-	(474)	-	(474)	-	-
09/03/2016	01/08/2016	600	3,2706	-	(356)	-	(356)	-	-
09/03/2016	01/09/2016	2.000	3,2715	-	(1.312)	-	(344)	(823)	(145)
09/03/2016	01/09/2016	2.000	3,2715	-	(1.312)	-	(1.182)	-	(130)
18/03/2016	03/10/2016	1.500	3,3005	(825)	-	(782)	-	-	(43)
15/04/2016	01/09/2016	1.000	3,2715	-	(434)	-	(359)	(29)	(46)
15/04/2016	01/11/2016	1.500	3,3282	(688)	-	(688)	-	-	-
17/05/2016	02/01/2017	2.000	3,3857	(787)	-	(787)	-	-	-
17/05/2016	01/12/2016	3.000	3,3563	(1.191)	-	(1.191)	-	-	-
28/07/2016	01/11/2016	900	3,3412	(79)	-	(59)	-	-	(20)
28/07/2016	01/12/2016	800	3,3702	(71)	-	(71)	-	-	-
		<u>16.400</u>		<u>(3.641)</u>	<u>(4.066)</u>	<u>(3.578)</u>	<u>(2.893)</u>	<u>(852)</u>	<u>(384)</u>

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetar o resultado.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia tinha um nocional de instrumentos derivativos de USD 16.400 mil (USD 9.700 mi referente operações em aberto e USD 6.700 mil referente operações liquidadas, cujas mercadorias não foram vendidas) e, essas operações acumulavam um saldo devedor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 3.641 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 3.578 em Ajuste de Avaliação Patrimonial – Outros Resultados Abrangentes (R\$ 2.361 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 63 reconhecido como Despesa Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 4.066 foi liquidado gerando perda de R\$ 2.893 (R\$ 1.909 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 852 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 321 reconhecido como Despesa Financeira.

As liquidações das operações de NDF's no período encerrado em 30 de setembro de 2016 somaram um Nocional de USD 25.200 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 580 para a Companhia, dos quais R\$ 4.859 foi reconhecido como receita em Resultado Operacional (R\$ 4.111 no período encerrado em 30 de setembro de 2016 e R\$ 748 no exercício de 2015) e R\$ 4.279 reconhecido como Despesa Financeira (R\$ 4.170 no período encerrado em 30 de setembro de 2016 e R\$ 109 no exercício de 2015)

Em 31 de dezembro de 2015 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

Notas Explicativas

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Reconhecido em			
						Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado)(*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
27/04/2015	01/12/2015	3.000	3,8506	-	2.220	-	1.718	748	(246)
27/04/2015	04/01/2016	3.000	3,9048	2.302	-	2.164	-	-	138
09/12/2015	01/03/2016	4.000	4,0355	752	-	752	-	-	-
09/12/2015	01/03/2016	4.200	4,0355	790	-	790	-	-	-
09/12/2015	01/04/2016	4.000	4,0742	776	-	776	-	-	-
		<u>18.200</u>		<u>4.620</u>	<u>2.220</u>	<u>4.482</u>	<u>1.718</u>	<u>748</u>	<u>(108)</u>

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetar o resultado.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha um nocional de instrumentos derivativos de USD 18.200 mil (USD 15.200 mil referente operações em aberto e USD 3.000 mil referente operações liquidadas) e, essas operações acumulavam um saldo credor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 4.620 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 4.482 em Ajuste de Avaliação Patrimonial – Outros Resultados Abrangentes (R\$ 2.958 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) e R\$ 138 reconhecido como Receita Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 2.220 foi liquidado gerando ganho de R\$ 1.718 (R\$ 1.134 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 748 reconhecido como receita em Resultado Operacional e R\$ 246 reconhecido como despesa em Resultado Financeiro.

As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 somaram um Nocional de USD 63.660 mil, gerando um valor que representou um ganho de R\$ 21.610 para a Companhia, dos quais, R\$ 10.993 como Receita Financeira (R\$ 10.170 em 2015 e R\$ 823 em 2014) e R\$ 10.617 como receita em Resultado Operacional (R\$ 9.977 em 2015 e R\$ 640 em 2014).

24 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de setembro de 2016, o capital subscrito e integralizado é composto por 161.228.487 ações ordinárias (incluídas as 323.000 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

Notas Explicativas

	<u>30/09/16</u>		<u>31/12/15</u>	
Gávea Investimentos Ltda.	25.259.342	15,7%	16.381.359	10,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	24.370.992	15,1%	24.370.992	14,9%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,2%
Cambuhy Investimentos Ltda.	9.983.500	6,2%	9.983.500	6,1%
Templeton Asset Management, Ltd (**)	8.576.300	5,3%	8.576.300	5,2%
Outros	69.305.259	43,0%	80.725.942	49,3%
	<u>161.228.487</u>	<u>100%</u>	<u>163.771.187</u>	<u>100%</u>

(*) Gestor com sede na Africa do Sul

(**) Gestor com sede em Singapura

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 346.368, para R\$ 359.424, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$ 13.056. Nessa Assembleia também foi aprovado o cancelamento de 2.542.700 ações ordinárias de emissão da Companhia que se referem a parte do saldo das ações que se encontram em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, utilizando parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros (R\$ 36.323).

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia. Este programa vigorou até 25 de julho de 2015, e foram adquiridas 3.031.600 ações, das quais 323.000 (trezentas e vinte e três mil) encontram-se em tesouraria.

Em 29 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias da Companhia. Em 27 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação desse programa, cujo prazo de encerramento passou a ser 27 de julho de 2017.

Em 30 de setembro de 2016 as ações em tesouraria possuíam a seguinte composição:

	<u>Quantidade</u> <u>(milhares)</u>	<u>Custo médio -</u> <u>R\$ (*)</u>	<u>Custo total -</u> <u>R\$ mil</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.893	14,28	41.323
Cancelamento (1º Programa) em 27 de abril de 2016	(2.543)	14,28	(36.323)
Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra em 31 de agosto 2016	(27)	14,28	(386)
Saldo em 30 de Setembro de 2016	<u>323</u>	<u>14,28</u>	<u>4.614</u>

Notas Explicativas

(*) Inclui corretagem e taxas da BM&FBovespa e CBLC

No terceiro trimestre de 2016 foram exercidas 27 mil ações do 9º Programa de stock options, a um custo médio de R\$ 13,90, totalizando um montante de R\$ 376. Para fazer frente a esse exercício de stock options, a Companhia utilizou parte do saldo das ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 14,28, totalizando um montante de R\$ 386.

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

- **Outras reservas de lucros**

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 19) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Lei do Vestuário - GO	186.918	186.918
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	80.930	80.930
Fomentar - GO	31.750	31.750
Produzir - GO	6.562	6.562
Lucro Exploração IRPJ	29.449	29.449
Redução Reinvestimento IRPJ	1.605	1.605
	<u>424.298</u>	<u>424.298</u>

(e) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas

(f) Outros resultados abrangentes

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 22) e instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 23).

25 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no período findo em 30 de setembro de 2016 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 36.515 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.571) correspondente ao ano de 2016, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2016.

26 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015 não houve provisão.

27 Programa de stock options

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui em aberto o 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa de stock options (opções de ações) instituídos no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008. A aprovação em reunião do Conselho de Administração, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
	Programa							
Data de aprovação	27/mar/10	04/mar/11	08/mar/12	21/mar/13	25/jul/13	21/mar/14	29/jul/15	24/mar/16
Quantidade de ações outorgadas	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445
Preço de exercício - R\$/ação	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25

As ações outorgadas no primeiro e segundo programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários. O número de ações mencionados no 3º programa refere-se à quantidade de ações antes do desdobramento ocorrido em 29 de outubro de 2010.

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá

Notas Explicativas

exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Para fins comparativos, estamos considerando o desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações outorgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções. Do número total de 7.423.423 (1º, 2º e 3º programas após o desdobramento e 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa) opções de ações outorgadas nos programas, 306.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o período de 2009, 633.036 durante o período de 2010, 708.035 durante o período de 2011, 793.785 durante o período de 2012, 387.288 durante o período de 2013 e 27.000 durante o exercício de 2016 e 174.000 foram canceladas no período de 2009, 47.600 no período de 2013, 365.297 durante o período de 2015 e 38.197 durante o período de 2016. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2016, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 2,45% (1,70% em 31 de dezembro de 2015).

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas, e o modelo Binomial para o 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo. No período encerrado em 30 de setembro de 2016 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 4.157 (R\$ 5.573 em 31 de dezembro de 2015).

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

Notas Explicativas

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
	Programa										
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,5	33,5	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00%	13,64%	a.a.
Market to Strike Ratio	-	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	
Cupom de IPCA (**)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	R\$ mil
Quantidade de ações após o desdobramento (***)	1.596.000	912.144	552.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(**) Taxa de juros livre de risco

(***) Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas no 1º, 2º e 3º programas.

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programas foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg e para o 4º programa foram retiradas diretamente do serviço Economática. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options. Os períodos analisados foram:

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
	Programa									
Data de início	30/mai/07	29/mai/08	28/mai/09	31/mai/10	09/mai/11	30/set/10	31/ago/10	23/mai/11	29/jul/08	26/mai/09
Data de término	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16

Notas Explicativas

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado a seguir:

	30/09/16		31/12/15	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	2.781.937	26,62	1.812.122	32,73
Opções outorgadas	1.226.445	14,25	1.335.112	12,64
Opções exercidas	(27.000)	13,90	-	-
Opções canceladas	<u>(38.197)</u>	20,63	<u>(365.297)</u>	27,81
Opções em circulação no final do exercício	<u>3.943.185</u>	24,05	<u>2.781.937</u>	26,62
Opções exercíveis no final do exercício	1.379.740	36,09	799.103	39,75

28 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receita de venda mercado interno	1.038.345	1.113.681	1.041.460	1.116.460
Receita de venda em lojas próprias	181.269	175.308	181.269	175.308
Receita de venda mercado externo	31.884	30.373	31.884	30.373
Receita de royalties	12.340	13.190	12.340	13.190
Devoluções	<u>(33.686)</u>	<u>(43.126)</u>	<u>(33.686)</u>	<u>(43.126)</u>
Receita bruta de vendas	1.230.152	1.289.426	1.233.267	1.292.205
Ajuste a valor presente - Receita	(29.620)	(24.537)	(29.620)	(24.537)
Ajuste a valor presente - ICMS	-	20	-	20
Abatimentos e Repasse IBCC	(4.763)	(1.588)	(4.763)	(1.588)
Impostos sobre as vendas	<u>(155.696)</u>	<u>(184.522)</u>	<u>(155.872)</u>	<u>(184.679)</u>
Deduções da receita	<u>(190.079)</u>	<u>(210.627)</u>	<u>(190.255)</u>	<u>(210.784)</u>
Receita líquida	<u>1.040.073</u>	<u>1.078.799</u>	<u>1.043.012</u>	<u>1.081.421</u>

Notas Explicativas

29 Custos dos bens ou serviços vendidos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Custos dos bens ou serviços vendidos:		
Matéria prima e material de revenda	348.882	390.472
Salários, encargos e benefícios	123.363	116.333
Depreciação	20.896	19.081
Mão-de-obra	109.322	96.236
Energia	8.567	6.931
Outros Custos	24.994	20.163
	<u>636.024</u>	<u>649.216</u>

30 Despesas com vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Despesas comissões s/vendas	42.168	43.187	42.168	43.187
Despesas fretes s/vendas	29.085	32.313	29.085	32.313
Despesas com pessoal	57.994	51.179	57.994	51.179
Despesas com propaganda, publicidade e promoções	28.787	39.234	28.787	39.234
Despesas com locação de imóveis	26.836	24.006	26.836	24.006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.173	3.810	6.173	3.810
Despesas com amostras e desenv. de produtos	10.756	10.280	10.756	10.280
Despesas com viagens e estadias	5.333	5.133	5.333	5.133
Despesas com serviços de terceiros	11.876	12.146	11.876	12.146
Outras despesas	6.928	5.238	6.928	5.249
	<u>225.936</u>	<u>226.526</u>	<u>225.936</u>	<u>226.537</u>

Notas Explicativas**31 Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Despesas com pessoal	17.958	17.366	17.958	17.366
Despesas com serviços de terceiros	6.465	6.401	6.465	6.401
Despesas com propaganda institucional	1.026	960	1.026	960
Despesas com serviços de TI	2.099	3.588	2.099	3.588
Despesas com doações	108	866	108	866
Despesas com viagens	833	1.054	833	1.054
Despesas com locação	1.529	1.677	1.529	1.677
Outras despesas	2.099	1.531	2.120	1.537
	<u>32.117</u>	<u>33.443</u>	<u>32.138</u>	<u>33.449</u>

32 Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários (a)	6.767	6.094	6.767	6.094
Indenização recebida de sinistro	544	945	544	945
Receita venda de imobilizado, intangível e bens destinados à venda	1.655	127	1.655	127
Empréstimo Compulsório (b)	7.654	-	7.654	-
Outras	1.470	1.995	1.470	1.995
	<u>18.090</u>	<u>9.161</u>	<u>18.090</u>	<u>9.161</u>
Outras despesas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(3.821)	(1.820)	(3.821)	(1.820)
Plano de ações	(4.157)	(4.038)	(4.157)	(4.038)
Avaliação atuarial plano de saúde e previdência	(1.584)	(1.106)	(1.584)	(1.106)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	-	(99)	-	(99)
FUNEFTE - Goiás (c)	(1.096)	-	(1.096)	-
Provisão perda estoque (d)	-	(5.838)	-	(5.838)
Indenizações trabalhistas (e)	(9.948)	(9.190)	(9.948)	(9.190)
Fundo Protege Goiás (f)	(9.993)	-	(9.993)	-
Outras	(3.558)	(1.522)	(3.966)	(1.608)
	<u>(34.157)</u>	<u>(23.613)</u>	<u>(34.565)</u>	<u>(23.699)</u>
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	<u>(16.067)</u>	<u>(14.452)</u>	<u>(16.475)</u>	<u>(14.538)</u>

Notas Explicativas

(a) Refere-se principalmente à créditos de PIS e Cofins de períodos anteriores, incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos, sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias.

(b) Refere-se à crédito remanescente de discussão judicial conforme descrito na nota explicativa 12.

(c) Refere-se ao Fundo de Equilíbrio Fiscal do Tesouro Estadual Goiás, que corresponde ao percentual de 10% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte. Foi revogado em 31/03/2016 pelo Decreto 8.620, de 31/03/2016, art. 1º.

(d) Refere-se à provisão para perda de estoques de insumos obsoletos e produto acabado de segunda qualidade.

(e) Indenização trabalhista referente reorganização da estrutura.

(f) Refere-se ao Fundo Protege Goiás, que corresponde ao percentual de 15% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte conforme Lei 14.469 de 16/07/2003.

33 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	19.817	15.788	19.817	15.788
Juros sobre tributos recuperados	6.500	1.836	6.500	1.836
Ajuste a valor presente	32.436	25.477	32.436	25.477
Receita com derivativos	-	10.504	-	10.504
Empréstimo Compulsório (a)	16.748	-	16.748	-
Outras receitas	8.204	4.884	8.246	6.628
	<u>83.705</u>	<u>58.489</u>	<u>83.747</u>	<u>60.233</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(28)	(621)	(28)	(621)
Encargos financeiros sobre tributos	(1.140)	(1.843)	(1.140)	(1.843)
Ajuste a valor presente	(17.872)	(12.675)	(17.872)	(12.675)
Despesa com derivativos	(4.555)	-	(4.555)	-
Atualização provisões para riscos	-	(3.641)	-	(3.641)
IOF sobre operações financeiras	-	(1.782)	-	(1.782)
Outras despesas	(5.888)	(4.641)	(5.907)	(5.201)
Variação cambial passiva líquida	(3.776)	(6.508)	(4.111)	(3.823)
	<u>(33.259)</u>	<u>(31.711)</u>	<u>(33.613)</u>	<u>(29.586)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>50.446</u>	<u>26.778</u>	<u>50.134</u>	<u>30.647</u>

(a) Refere-se à atualização do crédito remanescente de discussão judicial conforme descrito na nota explicativa 12.

Notas Explicativas**34 Despesa com imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Impostos correntes:				
Contribuição social	(1.484)	101	(1.574)	17
Imposto de renda	(4.205)	1.939	(4.436)	1.721
	<u>(5.689)</u>	<u>2.040</u>	<u>(6.010)</u>	<u>1.738</u>
Impostos diferidos:				
Contribuição social	(80)	8.513	(80)	8.513
Imposto de renda	(223)	23.628	(223)	23.628
	<u>(303)</u>	<u>32.141</u>	<u>(303)</u>	<u>32.141</u>

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Lucro líquido antes de impostos	154.460	163.907	154.781	164.209
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(52.516)	(55.728)	(52.626)	(55.831)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>				
Resultado de participação em controladas	628	2.060	-	-
Subvenção para investimento (i)	30.440	23.916	30.440	23.916
Juros sobre capital próprio	14.309	9.476	14.309	9.476
Variação cambial liquidação Euronotes (ii)	-	53.533	-	53.533
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	147	-	26	-
Outras adições (exclusões) permanentes	<u>1.000</u>	<u>924</u>	<u>1.538</u>	<u>2.785</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(5.992)</u>	<u>34.181</u>	<u>(6.313)</u>	<u>33.879</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.689)	2.040	(6.010)	1.738
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(303)</u>	<u>32.141</u>	<u>(303)</u>	<u>32.141</u>
Alíquota efetiva	<u>4%</u>	<u>-21%</u>	<u>4%</u>	<u>-21%</u>

(i) Refere-se aos benefícios fiscais PRODUIR, PROADI, TTD e Crédito Outorgado (Lei do vestuário), mencionados na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Constituição sobre adições temporárias	2.050	4.131
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	822	(1.468)
Reversão (constituição) sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(3.263)	29.389
Realização da correção monetária do ativo próprio	88	89
	<u>(303)</u>	<u>32.141</u>

35 Lucro líquido por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	148.468	198.088
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	162.667	164.273
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	<u>(1.789)</u>	<u>(1.511)</u>
	<u>160.878</u>	<u>162.762</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,9229</u>	<u>1,2170</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações.

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/16	30/09/15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	148.468	198.088
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	160.878	162.762
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	<u>3.943</u>	<u>3.147</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>164.821</u>	<u>165.909</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u><u>0,9008</u></u>	<u><u>1,1940</u></u>

36 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possuía 82 (84 em 31 de dezembro de 2015) contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Além disso, alguns contratos preveem o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.

Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/16	31/12/15
Até um ano	26.042	24.170
Acima de um ano e até cinco anos	47.038	38.282
Acima de cinco anos	<u>1.748</u>	<u>2.241</u>
	<u><u>74.828</u></u>	<u><u>64.693</u></u>

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional em despesas de vendas, administrativas e custos:

	30/09/16	30/09/15
Despesas com arrendamento mercantil operacional	32.272	30.208

Notas Explicativas

37 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e DZARM. e Canal: Varejo, Franquias e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	30/09/16	30/09/15
Hering	885.793	939.589
Hering Kids	153.797	146.367
PUC	86.920	94.300
DZARM.	48.974	64.992
Outras	25.899	16.584
Receita bruta mercado interno	1.201.383	1.261.832
Receita bruta mercado externo	31.884	30.373
Receita bruta total	1.233.267	1.292.205

Canal	Consolidado	
	30/09/16	30/09/15
Varejo	533.984	595.348
Franquias	449.737	468.404
Webstore	26.958	22.996
Lojas próprias	164.805	158.500
Outras	25.899	16.584
Receita bruta mercado interno	1.201.383	1.261.832
Receita bruta mercado externo	31.884	30.373
Receita bruta total	1.233.267	1.292.205

Notas Explicativas

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	30/09/16	30/09/15
Receita bruta mercado interno	1.201.383	1.261.832
Receita bruta mercado externo	31.884	30.373
Receita bruta	1.233.267	1.292.205
Deduções da receita	(190.255)	(210.784)
Receita líquida	1.043.012	1.081.421

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de setembro de 2016 apenas 3,06% (2,81% em 30 de setembro de 2015) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

38 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações trimestrais, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 141.585 para danos materiais, R\$ 38.303 para lucros cessantes e R\$ 27.000 para responsabilidade civil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de setembro de 2016:

1.1 Cia Hering

	30/09/16		31/12/15	
Gávea Investimentos Ltda.	25.259.342	15,7%	16.381.359	10,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	24.370.992	15,1%	24.370.992	14,9%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,2%
Cambuhy Investimentos Ltda.	9.983.500	6,2%	9.983.500	6,1%
Templeton Asset Management, Ltd (**)	8.576.300	5,3%	8.576.300	5,2%
Outros	69.305.259	43,0%	80.725.942	49,3%
	<u>161.228.487</u>	<u>100%</u>	<u>163.771.187</u>	<u>100%</u>

(*) Gestor com sede na Africa do Sul

(**) Gestor com sede em Singapura

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações		%	
	Ordinárias		Total	
Ivo Hering	211.855	26,4%	211.855	26,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	11,9%	95.181	11,9%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,3%	66.370	8,3%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	7,4%	59.618	7,4%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,3%	58.422	7,3%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	49.045	6,1%	49.045	6,1%
Dimare Participações Societárias Ltda	45.871	5,7%	45.871	5,7%
Outros	216.405	26,9%	216.405	26,9%
Total	<u>802.767</u>	<u>100%</u>	<u>802.767</u>	<u>100%</u>

1.2.1 Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Liland Trading S.A. (*)	363.275.545	80,9%
Ricardo Hering	85.868.716	19,1%
Bárbara Lebrecht	1	0,0%
Total	<u>449.144.262</u>	<u>100%</u>

(*) Empresa com sede no Uruguai

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.2 Liland Trading S.A. (*)**

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Ina Adm. e Part. Ltda.	1.070	100,0%
Total	<u>1.070</u>	<u>100%</u>

(*) Empresa com sede no Uruguai e advinda de reestruturação societária

1.2.3 Ina Adm. E Part. Ltda.

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Dieter Hering	310.200	66,0%
Ricardo Hering	159.800	34,0%
Total	<u>470.000</u>	<u>100%</u>

1.2.4 Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Hans Prayon	2.145.106	89,6%
Outros	247.234	10,4%
Total	<u>2.392.340</u>	<u>100%</u>

1.2.5 Amaral Investimentos e Participações Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Isolde Hering Dandrea	6.500	50,0%
Carlos Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Marcio Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Total	<u>13.000</u>	<u>100%</u>

1.2.6 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	<u>8.362.686</u>	<u>100%</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.7 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda.**

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	6.329.015	22,0%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	26,0%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	26,0%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	26,0%
Rotraud Katharina Hering	4.364	0,0%
Total	28.611.877	100%

1.2.8 Dimare Participações Societárias Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Rene Werner Linnenkamp	8.354.773	99,9%
Marlene Karin Werner	1.000	0,1%
Total	8.355.773	100%

2 – Posição dos controladores e administradores e ações em circulação**Posição em 30/09/2016**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.333.914	21,5%	35.333.914	21,5%
Administradores				
- Conselho de Administração	110.606	0,1%	110.606	0,1%
- Diretoria	239.665	0,1%	239.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	323.000	0,2%	323.000	0,2%
Outros	125.221.302	78,1%	125.221.302	78,1%
TOTAL	161.228.487	100%	161.228.487	100%
Ações em Circulação	125.221.302	78,1%	125.221.302	78,1%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 30/06/2016**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.343.914	21,5%	35.343.914	21,5%
Administradores				
- Conselho de Administração	106.606	0,1%	106.606	0,1%
- Diretoria	212.665	0,1%	212.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	350.000	0,2%	350.000	0,2%
Outros	125.215.302	78,1%	125.215.302	78,1%
TOTAL	161.228.487	100%	161.228.487	100%
Ações em Circulação	125.215.302	78,1%	125.215.302	78,1%

Posição em 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.371.497	21,5%	35.371.497	21,5%
Administradores				
- Conselho de Administração	106.606	0,1%	106.606	0,1%
- Diretoria	212.665	0,1%	212.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	2.892.700	1,8%	2.892.700	1,8%
Outros	125.187.719	76,5%	125.187.719	76,5%
TOTAL	163.771.187	100%	163.771.187	100%
Ações em Circulação	125.187.719	76,5%	125.187.719	76,5%

Posição em 31/12/2015

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.381.497	21,5%	35.381.497	21,5%
Administradores				
- Conselho de Administração	106.606	0,1%	106.606	0,1%
- Diretoria	212.665	0,1%	212.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	2.892.700	1,8%	2.892.700	1,8%
Outros	125.177.719	76,5%	125.177.719	76,5%
TOTAL	163.771.187	100%	163.771.187	100%
Ações em Circulação	125.177.719	76,5%	125.177.719	76,5%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3- Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

4- Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2016 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das informações trimestrais do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Cia.Hering

Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia.Hering (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 21 de outubro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Otávio Ramos Pereira

Auditores Independentes Contador

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC CRC n.º 1 RS-057.770/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2016.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Alessandra Cristina Da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Edson Amaro – Diretor de Marcas

Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2016.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Alessandra Cristina Da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Edson Amaro – Diretor de Marcas

Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial